

MUNDO Esportivo

Ano VIII — São Paulo — Sexta-feira, 6 de Agosto de 1954 — Numero 579

GIULIANO ACUSA — Já perdemos um campeonato por causa de uma arbitragem desastrosa. O Palmeiras não considera solução ideal a suspensão, rebaixamento ou eliminação do juiz depois que ele pratica, muitas vezes deliberadamente, gravissimas faltas. E o clube — pergunta Giuliano — como se livra dos irremediaveis prejuizos de uma arbitragem facciosa? (Vejam Pag 13)

CANHOTEIRO ELEITO POR 57 CRITICOS

A MAIOR REVELAÇÃO DE 1954!

PRIMAZIA



DO CAMPEÃO

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

ABRAÇAM-SE PORTUGUESA E SÃO PAULO

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

O "caso" Sarcinelli deu pano para mangas, no futebol paulista. Colocando dois grandes clubes em choque, causou uma repercussão como há muito não tinhamos, de tal aspecto malefico para todos nós, sem distinção. O jogador, titubeando sobre seus destino, armou uma batalha, em que os dois lados tinham argumentos ponderaveis e carreavam para si, de modo efetivo, a opinião publica, dividida, então, por seus simpatizantes e pelos neutros em um terceiro posto de observação. Portuguesa e São Paulo, assim, entraram numa luta, em que a intransigencia se amoldava de acordo com o brio dos contendores, igual em tudo e por tudo. Daí, então, não parecer a possibilidade de uma solução digna para ambos. O São Paulo se avantajou na transação, a ponto de já ter o elemento como seu, enquanto a Portuguesa, que já o tinha como conquistado, não pretendia encarar com comodismo o que se lhe afigurava uma grande perda. Dispôs-se, por isso, a ir a todas as instancias, remover processos e conquistar julgamentos cada vez mais superiores, para não deixar o campo de batalha com a fronte humilhada.

Agora, no entanto, felizmente, os horizontes se desnubleiam. Passada a tempestade, o impulso, as arremetidas do amor proprio ferido, pensa-se mais friamente, estudando as possibilidades não de uma tregua, superficial e passageira, mas sim de uma paz duradoura, que varra do seio dos dois clubes, qualquer ressentimento que possa ter havido em maior ou menor escala neste ou naquele coração. Uma volta à confraternização antiga, ao entendimento sempre honesto e leal que supervizou as relações entre São Paulo e Portuguesa.

E não poderia, a esta altura dos acontecimentos, haver desfecho melhor para o caso, que tão mal iniciou e que tão bem pode terminar. Uma oportunidade de incorrer em erro é sempre uma possibilidade maior de demonstrar as intenções e o forro dos verdadeiros esportistas. Nas ocasiões boas, onde tudo é ouro, não é preciso ser uma grande mentalidade, nem mostrar até onde uma visão esclarecida enxerga o que uma vitoria parcial pode determinar, em detrimento de uma causa maior. Esse, agora, é o caso criado por Sarcinelli, entre duas forças das mais decisivas no futebol de São Paulo. Já dissemos, anteriormente, que a conquista do meia carioca, pelos lusos, não representavam um fim e sim um meio, uma etapa, para o alcance de um nivel tecnico superior.

Pois bem, Sarcinelli não é nem poderia ser o unico nome com que lusos ou sampaulinos pretenderiam, para melhorar o seu plantel. A seara paulista é rica. As revelações abundam, pululando aqui e ali, à procura de quem, mais feliz ou mais minucioso, as encontre no momento exato do aproveitamento. Enquanto isso acontece, São Paulo e Portuguesa são raizes pregadas eternamente no solo esportivo bandeirante. Agremiações de tradição, de passado e futuro certos e corretos. Não podiam duelar por um valor passageiro, que nem ainda está localizado no cenario brasileiro. E mesmo que estivesse. A dificuldade, contudo, era contornar a situação sem que uma das partes se sentisse diminuida perante a outra.

Que não saisse um vencido, que não houvesse vencedor. Que se compreendesse, afinal, que tudo não passara da infantilidade de um jovem ainda imberbe, inexperiente, indeciso do que quer ou não. E que, depois disso, Portuguesa e São Paulo sobrevivessem sem um arranhão, sem uma cicatriz. E isso é o que está se efetivando. Uma corrente de boa vontade, de um e de outro lado, com concessões vindas de ambas as partes, para que a unificação se concretize sem que um esteja ou permaneça sobre o outro. Felizmente, a corrente entrelaçadora vai se fortalecendo. Se no São Paulo há "gentlemen", na Portuguesa tambem não os faltam. E "gentlemen" não brigam, mormente quando, em realidade, não existe um ofendedor e um ofendido. Que se abracem, pois, simbolicamente e que o caso de Sarcinelli não passe de um acidente como de fato foi, em que ambos escorregaram por motivos alheios às suas proprias vontades. O futebol paulista, supremo interesse de um e de outro, que sobrepaire e inspire os abnegados e altivos conciliadores que surgem.

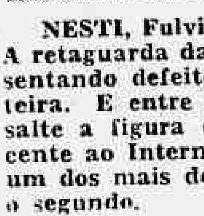
Leiam o MUNDO ESPORTIVO

MAIORAIS da copa do Mundo

Com esta reportagem, que focalizará os 5 melhores medios canhotos da V Copa do Mundo, encerramos o setor da defesa, que apresentou os seguintes titulares em cada posição: GOLEIRO — Beara (Iugoslavia); ZAGUEIRO DIREITO — Posipal (alemão); ZAGUEIRO ESQUERDO — Martinez (uruguaio); MEDIO DIREITO — Djalma Santos (brasileiro); CENTRO MEDIO — Bozsik (hungaro). Os leitores acrescentarão o n.o 1 de hoje e terão a melhor retaguarda da competição. Eis os 5 maiores medios:



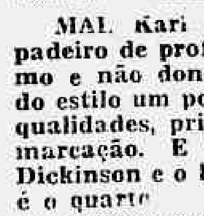
ZAKARIAS, Jozsef — Hungaro, nascido em 1924 — Apesar de não ter sido um elemento 100 por cento contra o Brasil, sendo constantemente batido pela velocidade de Julio, antes e mesmo na decisiva contra a Alemanha, foi sempre um valor de grandes qualidade,s formando com Bozsik uma dupla notavel de meio de campo. Merece ser apontado como o maioral.



NESTI, Fulvio — Italiano, nascido em 1925 — A retaguarda da "squadra azzurra", mesmo apresentando defeitos, foi melhor que a linha dianteira. E entre os defensores e justo que se ressalte a figura do medio canheto Nesti, pertencente ao Internazionale, e. sem a menor duvida, um dos mais destacados valores do torneio. Foi o segundo.



CRUZ, Luiz — Uruguaio, nascido em 1926 — Já integrava o selecionado oriental durante o Sul-Americano de Lima. E jogava bem. Agora, foi a um certame mundial e ganhou evidencia, superando nomes famosos do futebol sul-americano e europeu. Jogador de boa regularidade, seguro na marcação e apoio, Cruz ganhou o terceiro lugar no posto.



MAI. Karl — Alemão. nascido em 1928. E' padeiro de profissão em sua terra. Padeiro mesmo e não dono de padaria. Entretanto, apesar do estilo um pouco rude, demonstrou sempre boas qualidades, principalmente no que diz respeito à marcação. E foi mais regular que o britanico Dickinson e o brasileiro Bauer. Nestas condições, é o quarto.



DICKINSON, J. W. — Inglês, nascido em 1924. E' conhecido dos brasileiros, pois já esteve no Brasil integrando a equipe do Portsmouth. Reveza-se com Bill Wright no apoio, ultrapassando as vezes a linha divisoria o meio, a fim de manter contacto com sua vanguarda. Ainda joga muito bem, mas pareceu-nos inferior aquele que vimos no Brasil.

FLASH

Responde JULIO:

1) — QUAIS OS MELHORES E MAIS DISCIPLINADOS CRAQUES DA ATUALIDADE?

R. — Claudio, Fiume, Bauer e Djalma Santos.

2) — DOS ATUAIS NOVOS, QUAIS OS DE MAIOR FUTURO?

R. — Rafael, Iambari e Nelsinho.

3) — QUAL O MAIOR CRAQUE BRASILEIRO DO MOMENTO?

R. — São dois: Djalma Santos e Brandãozinho.

4) — QUEM CHUTA MELHOR EM S. PAULO COM A BOLA CORRENDO?

R. — Existem bons chutadores. Prefiro não citar nomes.

5) — QUAIS AS DUAS MAIORES PEÇAS DO FUTEBOL PAULISTA?

R. — A ala direita do Corintians, formada por Claudio e Luizinho.

6) — QUAL O TEMPO MAXIMO QUE DEVE TER UMA CONCENTRAÇÃO?

R. — Dois dias. Ela faz bem para o jogador

7) — QUAL O MELHOR JOGO QUE ASSISTIU EM SUA VIDA?

R. — Foi um encontro entre Corintians vs. Palmeiras. Não me recordo o ano

8) — QUAL O MELHOR COBRADOR DE FALTAS DE S. PAULO?

R. — Claudio e Jair. O primeiro coloca com maestria uma bola no arco, enquanto o segundo se faz respeitado pela potencia do seu tiro ambos porém, são os melhores de São Paulo, em cobranca de faltas

9) — QUAL O JOGO DO PASSADO QUE DESEJARIA TER ASSISTIDO?

R. — Brasil vs. Uruguai, na decisão do titulo maximo do futebol em 50, no Maracanã

10) — QUAL O JOGADOR EUROPEU QUE MAIS ADMIRA?

R. — Fiquei gostando muito do meia direita hungaro Kocsis. Trata-se, realmente, de um valor de grande categoria. Poderia brilhar intensamente no futebol brasileiro

Cronica Internacional

OS ARGENTINOS VOLTAM A DISPUTAR SUL-AMERICANOS

O futebol sul-americano, depois da ultima Copa do Mundo, dá ao torcedor momentos de infindavel expectativa. Um pais observa o outro, como se nenhum quisesse tomar iniciativas sobre o que está por vir no continente em materia de competição futebolistica. Sabe-se que haverá o Campeonato Sul-Americano (oficial) em 1955, o qual será realizado em Santiago, capital do Chile. Entretanto, os considerados "grandes paises" conservam-se em silencio. Os brasileiros porque parecem inclinados a abandonar torneios na America do Sul. entrando em contacto com "scratchs" europeus. Pretendiam jogar com os inglêses, no ano que vem, tendo até entabolado negociações quando o "english team" passou pelo Rio com destino a Buenos Aires. Mas tudo não passou de "fogo de palha". Tanto que os inglêses em maio de 55 jogarão contra espanhois e portuguêses e não têm jogos programados com os brasileiros. Incuria da Confederação Brasileira de Desportos, como sempre acontece.

Os argentinos, que estavam praticamente afastados das batalhas continentais, querem voltar agora, desde que têm como principal escopo obter "amigos" que os sustentem na pretensão de realizar o Mundial de 62 em Buenos Aires. Nestas condições, tudo faz crer que comparecerão mesmo a Santiago do Chile, juntamente com os uruguaios o que dará ao certame um novo colorido. E se o Brasil comparecesse. Todavia, nada há ainda de concreto sobre o assunto, mas os chilenos estão fazendo para efetuar o maior de todos os campeonatos destes ultimos tempos e a noticia da presença da Argentina é um bom prenuncio.

x * x

Desapareceram o Milinários e o Desportivo de Santa Fé clubes colombianos que grangearam largo prestigio no continente e mesmo na Europa, principalmente o Milionários, que chegou a ser considerado como a melhor equipe de futebol do Mundo. Os ricaços dirigentes dessas agremiações não mais puderam suportar as despesas e, depois de tanto tempo, resolveram fechar as portas, após a realização de um "balanço" que nada teve de lucrativo monetariamente. O "ativo" era totalmente irreal, pois vitorias "não enchem cofres" e os troféos existentes perdem o valor se passados adiante. O "passivo" esse sim existia, e era "ativo real" dos Rossi, Pedernera, Contreras, Pini, Cozzi, etc..

x * x

Os torcedores de futebol do mundo inteiro já devem conhecer em todos os pormenores essa autentica novela que teve por palco um gramado da França, quando estreou no Lille o "famoso Zakarias do selecionado hungaro". E todos devem saber o que aconteceu ao homem que se apresentou como sendo o medio vice-campeão do universo, mas que nunca vira uma bola de borracha, quanto mais de couro. A outra parte da historia passou-se bem distante da Cidade Luz. Foi em Budapeste, onde o verdadeiro Zakarias viu sua casa invadida por centenas de reporteres e fotografos, todos querendo apanhar as impressões e as fotos de "uma familia em lagrimas" em virtude da deserção do seu chefe. Mas colheram a opinião e os flagrantes do homem que deveria estar em Paris. E o notavel medio magiar, espantado a principio, começou a compreender que um impostor se apresentara no Lille. Depois, disse: "Faco votos que o rapaz se saia bem dessa aventura. Que jogue muito e ganhe um lugar ao sol. Afinal — terminou Zakarias entre uma gostosa gargalhada — o Zakarias II fracassou redondamente.

x * x

Um quadro austriaco está jogando na Asia, mas o calor é insuportavel e os jogadores quase não podem correr. Entretanto, vão obtendo boas vitorias conseguidas logo nos primeiros minutos da contenda, quando ainda não sentiram os efeitos da tremenda canicula. O primeiro adversario caiu no 7 a 0, escore do primeiro tempo. Todavia, o problema do calor foi resolvido em parte. Dois massagistas correm junto às laterais da cancha, carregando enormes sacos de gelo. E vão distribuindo sistematicamente aos jogadores e chupando também pedrinhas a fim de não sentirem os efeitos do sol abrazador. Os juizes reclamam e querem expulsar os massagistas, mas a "nova tatica" continua.

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. — Rua 7 de Abril 105 — s. 105 — Tels. 37-7797

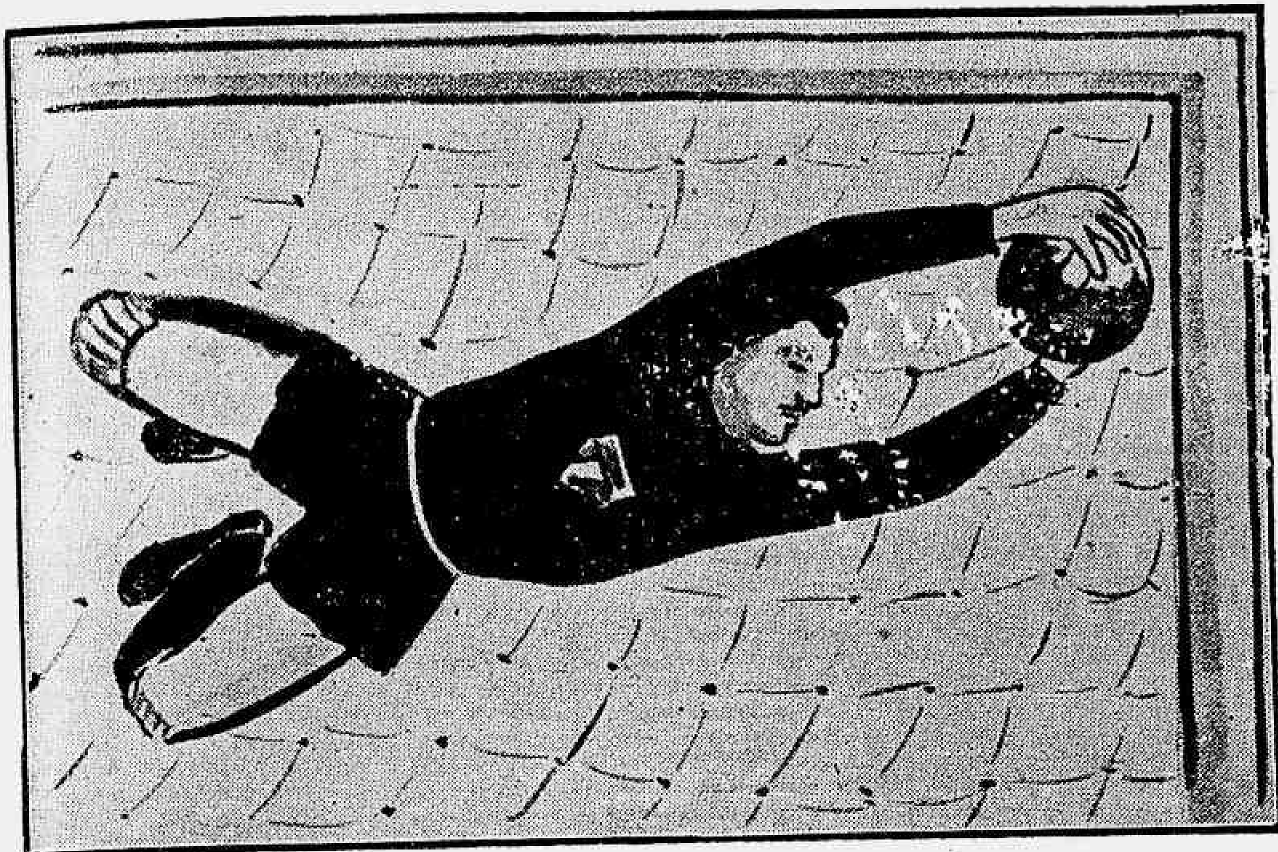
Diretor Proprietario: GERALDO BRETAS

Secretario: SOLANGE BIBAS

Num. do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50 — Interior Cr$ 2,00

O INICIO EM CINCO CENAS

Desenhou e escreveu JUAN VOLTAS



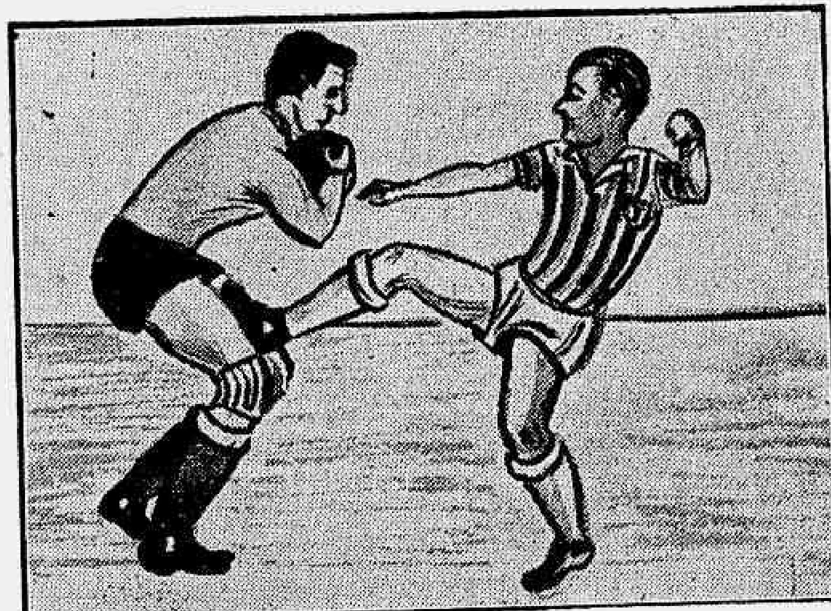
A MAIOR DEFESA

São muitos os caminhos que levam um goleiro à consagração. Alguns escolhem a regularidade de jornada após jornada sem erros. Outros atingem a fama intercalando grandes atuações com outras infelizes. O caminho mais curto, porem, é aquele que conta com o apoio incondicional da torcida: o da espetacularidade. Um publico delira quando o arqueiro faz uma defesa inesperada, pelo arrojo, precisão e elasticidade. Se, poucos dias depois ele repete a façanha, passará a ser idolo... Talvez depois o tombo seja maior, porem o craque terá atingido a gloria, mesmo que ela tenha sido inconsistente. O jovem Costa, segundo reserva do esquadrão tricolor enveredou domingo passado, no Torneio Inicio, pelo caminho da fama, e pelo atalho mais curto. Foi no prelio entre São Paulo e XV de Novembro de Piracicaba. O pavor aos escanteios fez com que as defesas permitissem a aproximação dos avantes sem acossá-los diretamente, e isto duplicou o trabalho e a responsabilidade dos goleiros. Um novato, por certo, deixar-se-ia influir pelo natural nervosismo. Mas parece que Costa conservou toda a sua calma. Em determinado instante, quando os avantes do XV tramavam junto à linha da grande area tricolor, surgiu uma confusão medonha de pernas, braços e cabeças. Subitamente, o esperto Xixico, que não tem medo de chutar em gol, percebeu, com a bola nos pés, que havia um angulo livre na meta de Costa. E desferiu violento petardo. O arqueiro teve uma reação imediata. Mesmo com a visão coberta saltou felinamente, retorcendo-se todo e junto à quina da trave embolsou a pelota, caindo depois ao solo sem largá-la. Foi extraordinário. Se tivesse espalmado a escanteio, isso poderia representar a eliminação do quadro. Se tivesse largado, devido à violencia, proporcionaria chance de rebote. Agarrou a bola e a sorte ao mesmo tempo...

A GRANDE SURPRESA

Para nós, Augusto estava acabado para o futebol. Não que estivesse impedido de jogar. mas o que parecia absurdo era que conseguisse novamente atuar de molde a entusiasmar uma torcida... Provado está, mais uma vez, que no futebol tudo pode suceder. Augusto não estava acabado. Estava "hibernando", como um urso polar, à espera do solzinho após meses de escuridão. Augusto até parece que escolheu uma ocasião especial para voltar a revelar-se. Esperou pacientemente, satisfeito com o proprio anonimato. Como se matutasse: "Qualquer dia vocês vão ver"... E vimos. Vimos Augusto jogar como há tempo um centroavante não o fazia. Chutando muito e bem, deslocando-se sabiamente, fintando com precisão, com uma fibra invulgar, um "peito" invejavel. Decidiu todos os prelios a favor do Guarani. Com gols, provocando escanteios ou então dando o passe fatal, decisivo. Como aconteceu contra o São Paulo, dando a bola com açucar para Ismar.





Até mesmo numa festa do futebol, numa tarde tipicamente esportiva tão do agrado do nosso publico, Gino teve ocasião de revelar seu descontrôle nervoso dentro do campo. Continuamos sem acreditar que seja maldade. Preferimos considerar o avante tricolor como um caso de cegueira emocional quando está jogando futebol. No prelio final contra o Guarani, e nos ultimos segundos de jogo, quando o arqueiro Paulo já tinha feito a defesa e se preparava para repôr a bola em circulação, Gino entrou com a sola na coxa do campineiro, deliberadamente, contundindo-o e provocando imediata reação dos alviverdes, que correram para tomar satisfações. Felizmente, nem a contusão foi grave, nem houve tumulto. Num prelio de campeonato talvez a partida degenerasse.



O MAIS BELO LANCE

Ninguem pode superar Luisinho em lances espetaculares. Quando o "fininho" está num dia favoravel, o pobre adversario que tem de marca-lo pode pôr as barbas de molho. Nas proximidades da area, então, ele é o mais perigoso dos fornecedores de gols. Contra o Linense, na primeira partida do Corintians no Torneio Inicio, Luisinho fez uma jogada que, por certo, teria sido muito util nos pés de algum nosso avante, na Suiça. Fechado por Frangão, perto da meia lua, solou a bola, puxando-a em plena corrida para trás e para a frente, deixando o adversario estatico (figura 1). E imediatamente lançou um maravilhoso passe a Simão, que corria para o gol. Infelizmente — para a beleza do lance — o pernambucano chutou em cima de Herrera, que saiu da meta desesperado (figura 2). O lance merecia um gol. Um golaço.



GRANDES REPORTAGENS NO CAMPEONATO

VEJA, POR FAVOR

O QUE ELES PENSAM DO FUTEBOL?

Responde ZEZINHO
Band-leader da TV

1 — Qual o clube que aprecia e porque gosta dele?

R. — Torço para a Portuguesa de Desportos mas nem sei explicar porque.

2 — O que tem o futebol para atrair tanto o povo?

R. — Muita vibração nos estadios. O espetaculo é diferente. Nivelam-se todos, durante as vicissitudes dos embates.

3 — Qual o gol mais bonito que já viu?

R. — J u l i o costuma assinalar varios tentos espetaculares. Também Djalma Santos, impressiona nas cobranças de penalte, pela precisão e infalibilidade.

4 — Qual o homem mais importante que você conhece e que é maluco por futebol?

R. — A minha orquestra está cheia de "malucos". Todo mundo discute futebol. Cada um tem um time diferente.

5 — Por que o Brasil perdeu a Copa do Mundo?

R. — Faltou harmonia. Talvez houvesse alguma "nota fora" na partitura.

6 — Se fosse presidente de um clube, o que faria em primeiro lugar?

R. — Incentivaria nele o gosto pela musica, principalmente a popular.

7 — De que craque gosta mais e qual o mais cerebral?

R. — Santos, Julio e Brandão.

8 — Qual a equipe melhor preparada para o campeonato?

R. — No interior o Guarani e na Capital a Portuguesa.



O FÃ PERGUNTA

A leitora que se assina Beatriz, enviou uma carta ao meia Dino, do São Paulo, formulando varias perguntas e desejando-lhe muitas felicidades para o proximo campeonato. 1) — É verdade que você está mascarado? 2) — Quantos anos possue? 3) — Qual o seu melhor amigo dentro do São Paulo? 4) — Qual o seu maior desejo em 1954? 5) — Qual o jogador de maior futuro no São Paulo?

O CRAQUE RESPONDE

Dino agradece à leitora, retribuindo-lhe os desejos de felicidades. 1), minha filha, não acredite no que dizem. Nunca fui mascarado e o "virus" dessa doença não me atingirá, esteja tranquila. Não sei porque cismaram comigo. Até o meu andar no campo, criticam! 2) — Estou com 22 anos de idade. 3) — Todos no tricolor são meus amigos, embora tenha em Gino, um verdadeiro irmão. Começamos desde garoto juntos. 4) — O meu desejo em 54 é o mesmo de todos os sampaulinos. Desejamos, unicamente, o titulo do IV Centenario. E, para conseguirmos este objetivo, iremos ao sacrificio se necessario for. O titulo terá de ser nosso. 5) — No São Paulo existem muitos valores novos de muito futuro. Mesmo nas categorias inferiores o São Paulo possui elementos novos de grande futuro. Há um tal Haroldo, nos juvenis, que tem muita pinta. Canhoteiro apareceu outro dia e já é uma atração.

Conheça o dirigente

O futebol paulista possui em seus quadros administrativos, um sem numero de batalhadores anonimos, verdadeiras molas propulsoras, os quais, talvez por uma modestia exagerada, deixam-se permanecer na obscuridade, preferindo o anonimato e evitando a divulgação dos seus feitos. No São Paulo, por exemplo, existe um deles: Laudo Natel. Sua posição dentro do tricolor bandeirante é das mais elevadas e graças a ele o clube tem possibilidades de contratar, os grandes azes que formam seu conjunto.

Laudo Natel, há bom tempo, pertence ao quadro de associados do São Paulo e sempre dedicou os seus esforços ao Departamento de Finanças, orgão a que serve até hoje. A' testa desse Departamento, tem propiciado ao São Paulo a chance de inverter capitais elevados em transações de vulto. Com muita habilidade e pondoração, equilibra a despesa e a receita, orientando sabiamente, a aplicação das rendas que o clube possui. Quando no São Paulo se pensa em contratar um jogador, a ultima palavra sempre pertence a Laudo Natel. O executivo do clube, consulta as possibilidades financeiras, depois do que a decisão é tomada.

Além desta atribuição administrativa, tambem colabora atualmente. de uma forma elogiavel, para a construção do Estadio do Morumbi, formando na comissão com Luiz Silveira, Amador Aguiar, e outros. A experiencia e dedicação desses homens é que vem erguendo a grandiosa praça de esportos, sonho do tricolor há muito tempo.

Laudo Natel, já teve grandes emoções no futebol, acompanhando o São Paulo. Aliás, é preciso que se frize o seu entusiasmo pelo clube. Procura sempre, estar em contacto com todos os problemas, embora respeitando o campo de trabalho dos outros companheiros. Assim é que após todas as partidas, é visto nos vestiarios, trocando opiniões e estimulando os craques e demais mentores. E' assim Laudo Natel, um grande sampaulino que, no entanto, não goza da grande popularidade que merece.

SEXTA-FEIRA

DIA 6 DE AGOSTO DE 1954 — Palmeiras vs. Corintians, novamente, frente a frente, antes do inicio do campeonato. Os do Parque Antartica, querem revidar as derrotas que vem desde 1951.

DIA 6 DE AGOSTO DE 1944 — No principal prelio do campeonato paulista, o São Paulo venceu com dificuldades o Santos, pela contagem minima, gol de Sastre. A renda foi de Cr$ 61 252,00. Os dois quadros foram estes: SÃO PAULO — Gijo, Piolim e Virgilio; Rui, Zarzur e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Pardal. SANTOS — Joel, Jau e Gradim; Nenê, Solér e Albertinho; Odair, Antoninho, Teleco, Eunapio e Rui. Os demais jogos do certame, foram os seguintes: Port. de Desportos, 0 vs. Palmeiras, 1 (Viladoniga, marcou o tento); Comercia, 6 vs. Port. Santista, 2 e Ipiranga, O vs. Juventus, 0.

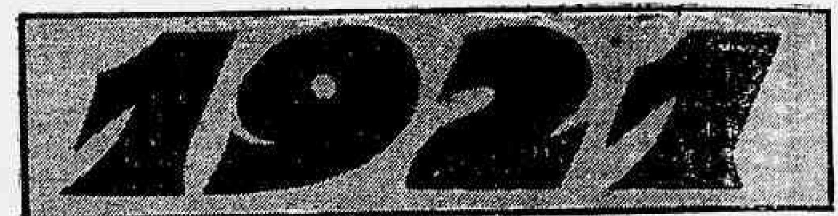
DIA 6 DE AGOSTO DE 1934 — O Palestra Italia, venceu o Corintians por 3 a 1, confirmando suas recentes vitorias sobre o gremio do Parque São Jorge. Os dois quadros jogaram com as seguintes constituições: PALESTRA ITALIA — Aimoré, Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tuffy; Alvaro, Gabardo, Romeu, Lara e Vicente. CORINTIANS — Jaguaré. Jau e Jarbas; Brito, Guimarães e Munhoz; Carlinhos, Baianinho, Mamede, Rato e De Maria. Os gols do Palestra foram marcados por Gabardo, Romeu e Alvaro, enquanto Baianinho, fez o tento de honra dos corintianos. Arthur Janeiro foi o arbitro, com atuação deficiente. São Paulo, 4 vs. Ipiranga, 0 e Santos, 3 vs. Paulista, 1, os prelios restantes pelo campeonato

DIA 6 DE AGOSTO DE 1924 — Com atuação brilhante, o Sirio derrotou o America, campeão mineiro pela contagem minima. Grande publico assistiu ao encontro.

DIA 6 DE AGOSTO DE 1914 — Nos meios esportivos da cidade, comenta-se, tão somente, o nome do novel gremio do futebol paulista, que denomina-se: Sporte Clube Corintians Paulista.

20 MAESTROS

15 — Maurinho é regente a seu modo. Ao modo de Julio, também, e ao contrário dos que vêm nêle um simples corredor, um instrumento a ser tocado, tem sua tarimba, é mestre em sua especialidade. Assim, rege a seu jeito, sem deixar de fazê-lo. Ainda contra o Corintians, recentemente, todos viram como êle fez Diogo dançar sob a sua batuta. Quando está inspirado é um Eleazer de improvização, um Niágara de força e impulso. Não é frio, nem calculista. Não é matemático, mas traça as notas com a vivacidade que requer uma melodia meio fina, meio clássica, sem deixar de ser popular. Com aceitação em todas as camadas. O mais aristocrático dos frequentadores do grupo 2 nivela-se ao humilde assistente das gerais, na apreciação dos malabarismos de Maurinho. Quando êle consegue centralizar o jôgo do ataque ou ser municiado com constancia, toma o espetaculo para si e todas as outras peças ficam sendo os complementos do jôgo. E como vibra e cria repercussão! É um maestro sim, não há duvida.



Eis os principais acontecimentos esportivos verificados no ano: A revolta dos clubes contra a Apea. Não tivemos este ano nenhum jogo internacional. O Brasil, porém, esteve presente ao Campeonato Sulamericano, realizado em Buenos Aires, classificando-se em segundo lugar. Perdemos para a Argentina e Uruguais, por 1 a 0 e 2 a 1, respectivamente. Vencemos, entretanto, os paraguaios por 3 a 0. A nossa delegação foi chefiada pelo comandante Olavo Viana. O Brasil formou com a seguinte constituição, em seus encontros pelo sulamericano de futebol: Kuntz, Barata e Telefone; Lais, Alfredinho e Dino; Zezé, Nonô, Fried, Machado e Orlando.

Em São Paulo, os paulistas venceram a seleção do Paraná, por 7 a 1, enquanto o Palestra Italia, tambem, venceu aos paranaenses: 7 a 2. Em Curitiba, ganhamos de 1 a 0, somente, com o seguinte quadro: Gallo, Bonato e Hasper; Abrão, Pena e Ninho; Meister, Artur, Mata, Fueta e Ludovico. Os paranaenses pediram revanche e os paulistas concederam. Vencemos, tambem, este segundo prelio em gramados do Paraná, por 2 a 1.

No Rio de Janeiro, o Corintians goleou o Andaray, por 5 a 1. Em São Paulo, a Paulistano depois de brilhante campanha, vence o titulo maximo do futebol paulista. O Paulistano venceu o Paulista, campeão do interior, por 6 a 3. Na Baia, o campeão foi o Ipiranga, aliás, bi-campeão, enquanto no Pará, o Paissandu, venceu novamente o titulo, sagrando-se, igualmente, bi-campeão. No Paraná, foi o Britania. No Espirito Santo, o Rio Branco, e no Rio Grande do Sul, o Gremio.

Estes, portanto, foram os campeões de varios estados no ano de 1921, devendo-se, porém, ressaltar a notavel campanha do America, de Belo Horizonte, campeão invicto de Minas Gerais, vencendo os mais categorizados adversarios por contagens que não suscitou duvidas quanto ao seu valor e categoria.

RAFAEL
Biografia

O jovem e futuroso avante do Corintians, nasceu na Capital, no dia 17 de janeiro de 1935. Seu nome completo é Rafael Chiarella, filho de Giacomo Chiarella e Ducia Chiarella. É o caçula da familia e unico filho homem. Tem uma mana de nome Vitoria, professora primaria. Iniciou sua carreira no Colegio Arquidiocesano, passando-se, depois, para o Juvenil São Vitor, de onde saiu para ingressar no Infantil Corintians, levado pelas mão de Dilvo, que já foi militante do gremio do Parque São Jorge. É uma das mais risonhas promessas do futebol brasileiro. Foi burilado pelo falecido Dante Pietrobon, a quem responsabiliza pelo seu progresso no "association" bandeirante.

Já foi integrante da seleção juvenil paulista, sagrando-se campeão brasileiro. Embora jovem demais, possue varios titulos. Foi campeão do Brasil, recentemente, no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Sua maior atuação no quadro principal do Corintians, foi contra o Vasco da Gama. No primeiro tempo o quadro vinha mal, e com sua entrada modificou-se completamente o panorama da luta. Foi, neste prélio, uma das maiores figuras em campo, arrancando demorados aplausos da maior torcida do Brasil. Para Rafael, sua melhor "performance", porém, foi nos aspirantes, contra o Palmeiras, no Parque São Jorge. Seu quadro venceu por 4 a 2, e ele foi autor de um dos gols do Corintians. Sua maior ambição, no momento, é integrar o quadro efetivo e vai lutar para alcançar este objetivo. Considera Roberto o maior jogador brasileiro, da atualidade. Está servindo o exercito e dará baixa no mês de setembro. Esta é a razão porque não vem sendo aproveitado no momento.

NUMEROS

SÃO PAULO — 1 vs. SÃO CRISTOVÃO, 0 — LOCAL — Pacaembu (quarta feira à tarde).

FORMAÇÃO DOS QUADROS: SÃO PAULO — Poy, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Teixeirinha (Haroldo), Dino (Rodrigo), Zézinho, Negri (Dino) e Canhoteiro.

SÃO CRISTOVÃO — Geraldo, Manfredo e Ivan II; Zé Alves, Jorge (Indio) e Décio; Arlindo (Bera), Indio (Fredi), Cabo Frio, Cosme e Carlinhos.

MARCADOR — Dino. RENDA — Cr$ 102.385,00 — Juiz— Antonio Muzitano (regular).

CANHOTEIRO

Através de enquete levada a efeito por MUNDO ESPORTIVO, com a votação da totalidade da cronica esportiva paulista, já que nada menos de 57 cronistas se pronunciaram, o extrema Canhoteiro foi dado como a maior revelação surgida no futebol bandeirante em 1954. Desse total, o ponteiro sampaulino angariou nada menos que 47 votos, ou seja, 85 por cento da votação, enquanto 2 votos foram dados em branco, 1 para Nelsinho, extrema direita da Portuguesa, 1 para Tico, meia do Ipiranga, 1 para Vitor, medio do São Paulo e 5 para Rafael, meia corintiano. Assim, por muito pouco Canhoteiro deixou de alcançar unanimidade. Isso, contudo, não vem tirar o brilho de sua conquista, levando-se em consideração o tempo diminuto em que se encontra em São Paulo. Em poucos meses de atividade, reuniu em torno de si a preferencia dos mais experimentados trabalhadores do jornal e do radio.

Lembra-se, a proposito, que no ano passado, num trabalho identico, tivemos consagrado o nome de Humberto, que, posteriormente, confirmou todas as previsões da cronica. Decresceu um pouco em 54, somente porque atravessa a má fase que atinge todos os profissionais. Canhoteiro, portanto, está de parabens, pelo feito extraordinario que conseguiu. Isso terá muita influencia em sua carreira, pelo incentivo que representa. E de parabens está tambem o São Paulo. Foi por seu intermedio que apareceu essa joia, completo desconhecido há pouco tempo atrás. O gremio do Canindé tem seu quinhão nesta vitoria soberba de seu craque. Não fosse sua visão, a experiencia com que burilou o elemento e a oportunidade com que o lançou e Canhoteiro talvez não entrasse tão decisivamente para o ról de nossos grandes astros.

O ULTIMO POBRETÃO DO NORTE QUE FICA MILIONARIO EM S. PAULO

PEDRO LUIZ (Radio Panamericana)	CANHOTEIRO
ALVARO PAES LEME (Ultima Hora)	CANHOTEIRO
AURELIO CAMPOS (Radio Difusora)	CANHOTEIRO
ALVARO DUARTE (Diario da Noite)	CANHOTEIRO
JORGE MELO (O Esporte)	CANHOTEIRO
AMERICO MENDES (Folha da Tarde)	CANHOTEIRO
HELIO C. DE SÁ (Folha da Noite)	CANHOTEIRO
JAIME MADEIRA (Folha da Noite)	CANHOTEIRO
JOSÉ SILVERIA (Gazeta Esportiva)	CANHOTEIRO
SEBASTIAO BARBOSA (Gazeta Esportiva)	CANHOTEIRO
EDSON FRANÇA (Gazeta Esportiva)	CANHOTEIRO
GERALDO JOSÉ DE ALMEIDA (Radio Record)	CANHOTEIRO
HAROLDO FERNANDES (Radio Record)	CANHOTEIRO
FIORE GIULIOTI (Radio Bandeirantes)	CANHOTEIRO
OTAVIO GONÇALVES (O Dia)	CANHOTEIRO
MILTON PERUZZI (Radio Difusora)	CANHOTEIRO
MILTON CAMARGO (Radio Difusora)	CANHOTEIRO
RAUL PENTEADO TEIXEIRA (Diario da Noite)	CANHOTEIRO
LUIZ VEDROSI (Diario da Noite)	CANHOTEIRO
SERGIO DE ANDRADE (Diario da Noite)	CANHOTEIRO
VALTER ABRAO (Radio Difusora)	CANHOTEIRO
JOSÉ GOIS (Radio Difusora)	CANHOTEIRO
ODIVAL SIGNORINI (Radio Difusora)	CANHOTEIRO
MAURO DIAS PEREIRA (O Esporte)	CANHOTEIRO
CARLOS FARIA (O Esporte)	CANHOTEIRO
JUAN VOLTAS (Folha da Noite)	CANHOTEIRO
LULA LOBO (Folha da Noite)	CANHOTEIRO
AROLDO CHIORINO (Folha do Noite)	CANHOTEIRO
EVALDO PACOTE (Folha da Noite)	CANHOTEIRO
HENRIQUE MATHEUCCI (Folha da Noite)	CANHOTEIRO
MARIO MIRANDA ROSA (Folha da Noite)	CANHOTEIRO
NELSON SPINELLI (Radio Panamericana)	CANHOTEIRO
SALEM JUNIOR (Radio Panamericana)	CANHOTEIRO
NICOLAU CHEQUER (Radio Panamericana)	CANHOTEIRO
RAUL TABAJARA (Radio Panamericana)	CANHOTEIRO
ESTEVAM SANGIRARDI (Radio Panamericana) ...	CANHOTEIRO
PEREIRA MACHADO (Radio Panamericana)	CANHOTEIRO
ALUANE NETO (Radio Panamericana)	CANHOTEIRO
ANIBAL FONSECA (Radio Panamericana)	CANHOTEIRO
CARLOS CENEVIVA (Radio Panamericana)	CANHOTEIRO
VICENTE LOPES (Ultima Hora)	CANHOTEIRO
CAETANO LIBERATORE (Ultima Hora)	CANHOTEIRO
CARLOS NETO (Ultima Hora)	CANHOTEIRO
JOSÉ CARLOS STEBAL (Ultima Hora)	CANHOTEIRO
ANTONIO EUCLIDES (Radio Panamericana)	CANHOTEIRO
AMAURI NASCIMENTO (Televisão Tupi)	CANHOTEIRO
ALCIDES DA SILVA (Mundo Esportivo)	CANHOTEIRO
NARCISO VERNIZZI (Radio Panamericana)	NAO HÁ
AVILA MACHADO (Radio Difusora)	NAO HÁ
OTAVIO MUNIZ (Radio Panamericana)	RAFAEL
CARLOS COSTA (Radio Panamericana)	RAFAEL
SUEL NEVES (Radio Panamericana)	RAFAEL
ANTONIO GUZMAN (Mundo Esportivo)	RAFAEL
GERALDO TASSINARI (Equipe)	TICO
S. JAMIL (Equipe)	VITOR
TITO SILVEIRA (Gazeta Esportiva)	NELSINHO (P.D.)
SOLANGE BIBAS (Mundo Esportivo)	RAFAEL

SE CORPO BONITO INFLUISSE...

"Desengonçado" é o sujeito sem tipo. E no futebol isso é dificil, pois um dos cuidados dos nossos craques é manter a pinta para impressionar bem. Porem, há alguns que, ou pela natural compleição fisica ou por desleixo, preocupam-se com tudo, menos com a estampa. Aqui estão êles:

HERBERT — Nas oportunidades em que apareceu, logo chamou a atenção da torcida. Esguio, corcunda e quase careca. O mais hilariante é que, com as pernas compridas e finas, põe-se a chutar o adversário como se josse uma barreira de musculos. E é parada. Em energia, são poucos os que o superam. Apesar do seu desfavoravel tipo fisico, tem um futebol bonito.

FIUME — Talvêz Valdemar Fiume nunca tenha chegado a seleção porque não é em campo, um elegante e posudo. Bauer, Mauro, Valdemar e outros, jogam para o quadro e para o bublico, nunca se esquecendo da "apresentação". Mas Fiume não quer saber disso. Corre, luta, trava, salta e... se desengonça. Os joelhos, tem uma dobra exagerada de modo que as pernas ficam abalauadas. O torax é "chupado".

IDIARTE — O zagueiro central do XV destaca-se em campo logo a entrada da equipe. Quando passa pelas ruas, mais parece um abastado fazendeiro, vermelho pela terra, queimado pelo sol e quando fala, "come" os êrres... Mas é querido em sua cidade, pois tornou-se com os anos, patrimonio do clube. É o mais antigo da equipe e até hoje uma das figuras de maior evidencia, apesar das desvantagens do seu tipo caracteristicamente interiorano.

VITOR — O médio do São Paulo nunca entra em campo com os cabelos alinhados. Deixa o topete se esparramar pela testa e, mal dado o primeiro chute, lança-se numa intensidade de impressionante sobre as jogadas, pouco se importando com estilo ou classe. Vira-se todo para recharçar dando a impressão de que se esfalfa no lance.

AMORIM — É um craque diferente. Tudo faz para deixar na assistencia a idéia de que se trata de figura especialmente estilistica. Então, vai com cuidado, jeito, cautela e atenção ajuda. Tem os quadris muito altos e o seu olhar é de morte. Abre de tal modo as pernas para correr que parece uma ema.

GUANXUMA — Já o seu apelido fornece dados para que seja um autentico desengonçado. Guanxuma é mato que dá em terrenos abandonados e um jogador nunca poderia admitir essa comparação. Ademais, quando pisou o Pacaembu pela primeira vêz, movimentou os gozadores. De estatura diminuta, pernas rochonchudas e olhos fechados, provoca admiração pois parece estar dormindo em pé. Mas a verdade é que bem poucos dos nossos extremas são vivos e espertos como êle.

PITICO — O médio direito da Ponte atravessar atualmente uma das grandes fases de sua carreira e nem por isso deixou de ser o jogador confuso ao correr porque tem as pernas fechadas nos joelhos, que se encontram, e abertas na altura dos pés. E são finas. Quando chuta, parece estar fazendo um esforço sobrenatural, mas é só jeito.

JUVENAL — Aqui está um caso diferente. Juvenal está entre os desengonçados porque tem os pés voltados para dentro. Os bicos das chuteiras quase se chegam a se encontrar. E é assim que êle carrega a bola. Vai tocando com o bico direito e o esquerdo pisa quase a frente da trajetória que a bola vai descrevendo. E os braços, são jogados a vontade num balanço natural.

Um Cavani anonimo

JA' CHOROU NO PARQUE ANTARTICA

Parece ser o Palmeiras o que mais jogadores tem desperdiçado, nestes ultimos anos. Ou, senão isso, o que mais tem perdido, de jogadores que teve em mãos e largou ou que teve e não soube aproveitar devidamente. Há dias, narramos a odisseia de sua ponta direita, tragedia que se renova a cada ano e que poderia em todos eles (mais de dez, ao todo) ter sido uma risonha e consagratoria epopeia, se tivesse, simplesmente, mantido Claudio. O episodio que vamos contar hoje ,tambem se passou, em duas fases distintas, dentro das dependencias do Parque Antartica. No primeiro cenario, vemos dois jovens em busca de uma oportunidade. Chegaram na Agua Branca, pediram para treinar, receberam fardamento e ficaram nos vestiarios, sentados, esperando ordens. O treino começou. Os dois sentados, esperando. Terminou. Os dois do mesmo jeito. Esperando.

Os quadros voltaram, a algazarra dos jogadores brincando, os chistes de um para outro, a balburdia propria do futebol. Seus integrantes tornaram a se trocar, despediram-se, marcaram encontros. A um canto, encimesmados e macambuzios, os dois jovens, inexperientes e sem ação, continuavam calados. Ai, então, receberam a ordem: trocar-se e sair, porque o treino tinha terminado. E eles foram embora e nunca mais apareceram. Eram Cavani e Clovis. Mais tarde, os dois surjiram no Comercial, brilharam. Fizeram-se craques, cobiçados por grandes clubes. O centro medio, foi para o Corintians e o goleiro... bem, o goleiro, foi comprado pelo Palmeiras por 300.000 cruzeiros. Não é piada, não. E' a pura verdade. Quem sabe quantas vezes, hoje, Cavani, sentado no seu lugar já guardado, titular absoluto do posto, não olhará para o canto escuro do vestiario que talvez, um dia, lhe causou a maior decepção de sua vida.

URUBATÃO E UM CRAQUE

Já conheciamos do Rio o medio Urubatão. E quando o Santos iniciou demarches para sua contratação, vimos que estava a equipe de Vila Belmiro em vias de conseguir um valor de qualidades, capaz de dender o suficiente, desde que bem explorado, colocado no lugar certo. Urubatão foi contratado e, na realidade, começou mal, aparecendo irregularmente na equipe, desde que era colocado em posto que contrariava suas caracteristicas. Sempre tivera tendencias para o apoio, mas, agora, surgia marcando pontas, preso, assim, numa função oposta às qualidades que possuia. E' verdade que o Santos, para o apoio, possuia e possui elementos como Formiga e Zito, insubstituiveis, dos primeiros e melhores em todo o Estado. Entretanto, Urubatão seria um reserva à altura, podendo até jogar na meia, desde que bem adaptado.

Domingo, durante o Torneio Inicio, vimos de novo em ação aquele Urubatão que conheciamos no Rio. Mesmo formando numa equipe de jovens e inexperientes jogadores, mesmo não contando com o auxilio direto de seu meia direita, que perdia-se no campo e errava mais do que acertava. Urubatão, calmo, classico, manobrava no meio e no flanco com segurança, impondo-se como o mais destacado elemento do Santos e, indiscutivelmente, um dos melhores do Torneio. Gostamos muito do seu trabalho, pela visão do campo, pela categoria dos passes, pela singeleza proficua de seus movimentos, mostrando que, na realidade, é um valor de magnificas virtudes. Só fez confirmar o que pensavamos dele.

O Santos pode ter certeza de que conseguiu um ótimo elemento, que lhe será de extrema utilidade no campeonato. Sem duvida, não poderá barrar Zito ou Formiga, assim como pensamos será um erro leva-lo à marcação pura e simples do extrema. Entretanto, será dos mais duros o certame e o Santos deve ter sentido como andou mal em 53 quando necessitou de substitutos para os volantes da linha media. Agora, contudo, sabe que Urubatão poderá entrar no quadro e render o suficiente, pois é um craque. Isso demonstrou bem no Torneio Inicio.

ALAN

GOSTA DE:
Ganhar jogos
Bons "bichos"
Sua familia
Seu clube
Seus amigos
Santos
Folgar aos domingos
Bons contratos
Bons gramados
Dinheiro

NÃO GOSTA DE:
Perder jogos
Maus arbitros
Campos esburacados
Perder para os pequenos
Jogar em Jau
Beber
Fumar e dançar
Torcedores ondeiros
Canchas molhadas

PERGUNTAS — RESPOSTAS

Valter Fernandes Silva, é o nome do esplendido zagueiro esquerdo da Portuguesa de Desportos, um dos mais completos craques brasileiros da atualidade. Valter foi o escolhido da semana para participar desta entrevista de Perguntas e Respostas. E, conforme verão os leitores, apresentou respostas as mais interessantes.

P — QUAL O CRAQUE DE OUTRO CLUBE QUE GOSTARIA DE ATUAR AO LADO DELE?

R — Claudio, do Corintians. E' um grande jogador e muito amigo.

P — QUAL O COMPANHEIRO MAIS ALEGRE NAS CONCENTRAÇÕES?

R — Ortega. Mexe com todo o mundo o "gringo", que é do barulho!

P — QUAL O CRAQUE MAIS AFOBADO EM CAMPO?

R — Cada qual com suas carateristicas. Não posso citar nenhum.

P — E QUAL O MAIS SISUDO?

R — Djalma Santos e Brandãozinho, não são de nada!

P — QUAL O SEU APELIDO ENTRE OS COMPANHEIROS?

R — Não posso dizer, porque é bonitinho...

P — TROCARIA DE POSIÇÃO OU JOGARIA NO GOL SE FOSSE PRECISO?

R — Onde o Picabeia me mandar. Sou profissional e cumpro ordens superiores.

P — QUAL O ADVERSARIO QUE TEM MAIS SORTE CONTRA VOCÊS?

R — E' o Palmeiras e o São Paulo. Engarrafamos varias vezes estes dois quadros e não ganhamos.

P — QUAL O CRAQUE QUE TEM MAIS POSE PARA NADAR NA RUA?

R — Lindolfo e Mauro, formam a dupla mais infernal da cidade.

P — COMO ORGANIZARIA UMA SELEÇÃO SULAMERICANA PARA ENFRENTAR A CONGENERE DA EUROPA?

R — Castilho, Pinheiro e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandão e Roberto; Claudio, Zizinho, Baltazar, Jair e Julio.

P — QUAL O MAIOR PENEIRA QUE JA' VIU JOGAR?

R — Prefiro não responder para não magoar ninguem.

P — QUAL A MAIOR DEFESA BRASILEIRA COM JOGADORES DE TODOS OS TEMPOS?

R — Batatais, Domingos e Nilton Santos; Djalma Santos Brandão e Roberto.

P — QUAL O CRAQUE NOVO QUE CONHECE, NA VARZEA OU NOS JUVENIS DE MAIOR FUTURO?

R — Nos juvenis da Portuguesa existem bons valores.

P — QUAL PAIS JOGA O FUTEBOL MAIS BONITO ENTRE OS ESTRANGEIROS?

R — Argentinos, sem duvida os melhores.

P — QUAL O LIDER POLITICO QUE MAIS ADMIRA?

R — Nenhum...

P — O QUE LEVA O BRASIL A PERDER SEMPRE A ULTIMA BATALHA?

R — Má organização e excesso de confiança.

P — QUAL O QUADRO QUE PISA MAIS EM S. PAULO?

R — E' o do Comercial, hoje São Bento. Descem o "pé" os companheiros de Lamparina.

P — QUAL O CRAQUE QUE LHE FEZ A MAIOR DESCONSIDERAÇÃO EM CAMPO?

R — Nem seria preciso dizer o nome. Liminha, do Palmeiras.

P — QUEM ACHA QUE E' MAIOR: BAUER OU BRANDÃOZINHO?

R — Brandãozinho, sem duvida é superior.

P — QUAL O CLUBE CARIOCA QUE TEM A MELHOR EQUIPE?

R — Parece-me que no momento é o Flamengo.

P — QUAL E' A SUA MAIOR EMOÇÃO NO FUTEBOL?

R — Nossas vitorias no estrangeiro.

P — QUAL E' O MAIOR JOGADOR PAULISTA DA ATUALDADE?

R — Santos, Brandão, Julio, Claudio e Cação.

P — QUANDO FOI QUE DISPUTOU SUA PIOR PARTIDA?

R — São muitas que eu não recordo.

P — QUAL FOI O PIOR CLUBE ESTRANGEIRO QUE VISITOU S. PAULO?

R — Dizem que foi o Malmoe, da Suecia. Não vi este quadro jogar aqui.

P — ENTRE ESTES TRIOS: Luizinho, Baltazar e Carbone; Humberto, Liminha e Jair: QUAL O MELHOR?

R — Na minha opinião o trio do Corintians é melhor.

P — QUEM SE DESPEDIRA' ESTE ANO DO FUTEBOL?

R — Nenhum...

P — ACHA BOA OU MA' A TATICA DE ZE' MOREIRA?

R — Não gosto... Tira as qualidades natas do jogador brasileiro.

P — JA' CHOROU OU TEVE VONTADE DE CHORAR? POR QUE?

R — Quando perdemos do Arsenal, de 7 a 1, tive vontade de chorar.

P — QUAL A SUA MELHOR GARGALHADA?

R — Quando vencemos o São Paulo e o Palmeiras. Vale a pena rir.

P — QUAL A MAIOR BRIGA QUE TOMOU PARTE?

R — Nenhuma, porque não sou de briga.

P — QUANTOS ASSALTOS ACHA QUE AGUENTARIA CONTRA JOE LOUIS?

R — Só se fosse com porrete

Geraldo Barsoli afirma:

O GUARANI SUBIRA' MAIS EM 54

Campinas recebeu cheia de contentamento os craques do Guarani que venceram o Torneio Inicio do Campeonato Paulista de Futebol. Os associados do clube, então, não regatearam aplausos ao bi-campeões, enquanto os diretores, euforicos, tudo faziam para comemorar devidamente o grande acontecimento. A respeito, aliás, tivemos oportunidade de colher a palavra do sr. GERALDO BARSOLI, secretário do Bugre, que, não escondendo sua satisfação, falou assim sobre o consagrador triunfo:

"A vitoria do Guarani, no Torneio Inicio, como não podia deixar de ser, foi recebida entusiasticamente em Campinas. Diretores e associados uniram-se para receber os vencedores e, conquanto singela, teve grande significado a recepção aos nossos craques. O Guarani, posso assegurar, está em ótima situação técnica e vai dar o que falar no proximo certame. Com a nossa esquadra acontece particularidade curiosa e interessante: dificilmente vai bem na fase de jogos amistosos, nessa dos periodos inter-campeonatos. E isso apesar de mantermos quase o mesmo quadro. Porém, não nos preocupamos, pois já conhecemos esse curioso aspecto da vida bugrina. Contudo, quando o certame chega, nós entramos nele com fé, com decisão e vigor e os resultados aí estão, demonstrando que o Bugre não sofre de complexos e é pareo duro para qualquer um".

"Foi um bom principio a vitoria no Inicio, como já o fóra em 53. Ano passado todos sabem qual foi a nossa posição e este ano contando com o mesmo quadro, bem armado, esperamos fazer melhor. O fator conjunto é essencial e esse existe no quadro. O unico problema que tinhamos residia na ponta esquerda, onde Araraquara não andara bem em 53. Ismar tem qualidades, mas precisavamos de um outro valor. E fomos buscar Vasquez, que jogou na seleção paraguaia. Foi e será a nossa unica contratação, pois Augusto, que passou um ou dois anos na Ferroviaria, é nosso e retornou em grande forma, conforme todos viram. O Guarani vai aguardar o campeonato e os campineiros podem ficar certos de que sua campanha será ainda mais bela que a do ano de 53. Conjunto nós temos para concretizar esse grande desejo".

VALENTINO:

O CONTADOR-FUTEBOLISTA

1) Quando menino, embora sem maiores preocupações, gostava de estudar. Mas, nas horas de folga, não deixava de bater bola com os amiguinhos do bairro onde morava. Meus pais nunca se opuzeram, mesmo porque jamais abandonei os estudos. Estes sempre figuraram em primeiro lugar, depois é que vinham os folguedos, os divertimentos. E o futebol, estando no sangue, ocupava quase todas as minhas horas de folga. Entretanto, francamente, nunca pensei em ser profissional.

2) Tanto que jamais deixei os livros, jamais abandonei os estudos. E cheguei a formar-me, conseguindo um diploma. Sou contador e orgulho-me bastante deste titulo. O futebol, porem, foi entrando na minha vida, à proporção que o tempo passava, quase sem que eu sentisse. Quando dei por mim, estava figurando como jogador profissional, percebendo ordenados para jogar futebol. E na pior posição de uma equipe de futebol, aquela que não perdoa erros: a de goleiro.

3) Não me queixo da vida. Continuo jogando futebol, mas sem abandonar os livros. Sei que o futebol acaba um dia e pretendo seguir a carreira de contador. Preciso, portanto, não esquecer os ensinamentos e estudo sempre. Todavia, apesar de ser um homem feliz, gostaria de subir mais no futebol, chegar aos grandes clubes, às seleções. Desejo natural, que espero concretizar. Se não me engano, o Santos já andou atrás de mim, mas nada conseguiu. Procuro o maximo, a fim, de no futuro, estar financeiramente independente e poder, se possivel, montar meu escritorio e viver uma vida diferente fora do esporte. E assim como continuo manuseando os livros de contabilidade, dou o maximo nos treinos, ensaio sozinho, buscando progredir tambem no futebol.

Hungria, bi-campeã

A Hungria foi vice-campeão do Mundo em 54, após perder para a Alemanha por 3 a 2. Em 38, tambem perdeu a finalissima, para a Italia, por 4 a 2. Portanto, possui dois segundos lugares consecutivos, sendo bi-campeão do posto. E em ambas as derrotas só conseguiu marcar 2 tentos nos adversarios.

A BATALHA TREMENDA DE HUMBERTO

Não há duvida que uma grande incerteza polariza as atenções gerais, dentro da familia esmeraldina e que diz respeito ao seu conjunto para o campeonato. Não é a unica, é certo, mas é a maior, porque maior foi o recuo do craque e maior foi seu quinhão na campanha de 1953: trata-se de Humberto. Sim, o meia direita, a grande incognita, apesar de, na zaga, o Palmeiras não estar de todo tranquilo, não encontrar sossego completo tambem na intermediaria, seja porque na primeira peça existem Cardoso e Cação apenas, excluindo-se o improvizamento de Manuelito e a recuperação de Rubens, dois fatores problemáticos e na segunda, nem Tocafundo, nem Gersio nem Valdemar estarem à altura de Fiume, como companheiros de dupla no meio do campo. No entanto, como dissemos, a angustia mais penosa, vai para o meia que surgiu no ano passado como uma "bomba" de grande efeito.

Todos sabemos porque Humberto subiu e porque desceu. E por isso mesmo tememos, de um lado, e confiamos, de outro sôbre seu destino, este ano. Humberto elevou-se porque, no ataque palmeirense, sempre encontrou um arsenal em Jair. Subiu, porque foi feito, em todas as partidas, o alvo primordial da atuação do meia. Abastecido sempre e sempre, em situações especiais de gols, perdia, 4 mas marcava 2 e estes dois eram justamente os da vitória ou os do empate. Todavia, isso parece que interligou o valor de Humberto com o de Jair. Era a conexão, a fusão de qualidades que se casavam extraordinariamente bem e ainda melhor porque procurada, esmerada, da parte daquele que é um cérebro incontestavel do futebol brasileiro. Depois, na separação, Humberto teve de se mostrar sozinho. Foi, então ao outro extremo. Se no Palmeiras tinha o amparo vigoroso de um autêntico mestre na seleção brasileira tinha não só de se bastar, como de abdicar de parte de sua caracteristica e esticar seu padrão de jôgo, buscando as proprias oportunidades (que não eram criadas com a minucia com que Jair as fazia) e recuando para "achar" em lances abertos e recuados, suas proprias bolas. Aí, então, Humberto perdeu-se. E ficou tão esmagado, técnica e psicologicamente, que agora, em sua volta ao ambiente primitivo, ao de sua consagração mesmo assim vê-se razões de temores. Será capaz Humberto de se engrenar novamente como complemento do meia esquerda? Terá ainda aquela preocupação restrita, mas que trazia tanta efetividade numa unica intenção de marcar gols? Estará ainda disposto Jair a servir-lhe de catapulta? Esta é a duvida, ou as duas duvidas, se quizerem. Será que a confusão não tomou conta de Humberto, naquele seu péssimo estágio no selecionado? Nas atuações desenvolvidas logo após a sua volta, mostrou-se ainda contagiado, atingido por tremendos complexos, voluntários ou involuntários. Ficará livre deles no campeonato? Só o tempo responderá. Só as proprias lutas, de tão domestico ambiente, di-lo-ão.

CLASSE E' CLASSE

A ala esquerda da seleção do Brasil de 1950 foi constituida por Jair e Chico. Aquele nascido em 1921, este em 1923. Como se vê, o Jajá é mais velho 2 anos. Entretanto, passados 4 anos daquele Mundial, o meia esquerda do Palmeiras ainda é lembrado para um certame daquela natureza, enquanto Chico está praticamente desaparecido. E' que Jair ainda joga muito futebol e sustenta-se pela grande classe que possui. Classe é classe.

CLAUDIO — Ás de OURO | **ROBERTO** — Ás de COPAS | **BALTAZAR** — Ás de ESPADAS | **SIMÃO** — Ás de PAUS | **TRINDADE** — CORINGA



As cartas do Corintians estão na mesa, para o campeonato de 1954, o ano gordo do futebol paulista. O jôgo será forte. Quem não tiver pêso, não poderá se apresentar na mesa, com outro intuito senão com o de deixar dinheiro e perder o titulo, tão ambicionado e que valerá como marco de vitória pelo menos para mais cem anos. Os banqueiros já estão sentados, "espiando". Os jogadores se movimentam e as cartas são manipuladas com o nervosismo, a expectativa que antecede qualquer grande cartada. No Parque São Jorge, as forças já estão distribuidas. Os lances já estão estudados, as "tiradas" estão sendo previstas, as táticas de emprego, enfim, já foram planejadas. E como primeiro trunfo, jogado à mesa como decisivo, é, ainda uma vez, Claudio. O ás de ouro, com todo o seu brilho, todo o seu pêso, toda a sua oportunidade.

Aliás, em todos os anos anteriores, Claudio nunca deixou de ser um trunfo de vanguarda, na vanguarda. Mesmo como ponteiro. Apesar de ser ponteiro. Para nós, há muito não é ponteiro. É tudo, menos isso. É o cerebro variavel que inicia, que orienta e finaliza. E' o cranio que pensa, arquiteta e dá consistência. O remendador que supre, formiga laboriosa que carrega pêsos muito maiores que o seu proprio. Por isso, não estranhariamos se amanhã ou depois, Claudio surgisse no centro do ataque, como médio de apoio ou como meia construtor ou ponta-de-lança. Sim, porque pretender que Claudio tenha sido apenas um extrema é pura infantilidade. Tem todos êsses postos presos aos seus dedos, movimentando-os, explorando-os, revezando-se nêles de acôrdo com as necessidades de momento. Dizer que Claudio é ponta, é militar sua extraordinária capacidade. É um ás de ouro, cujo poderio se esparrama por todo o conjunto.

Roberto é a segunda carta, subindo de posição na mão do jogador, onde há alguns anos não passava de valôr duvidoso. Passou do mindinho para o dedo médio. Uma vez feito o primeiro lance sem o efeito desejado, a vez de Roberto chegará e não vemos por onde poderá falhar. Não é oportunista ou variante como Claudio. Não. É um valôr fixo, sistemático, inflexivel. Uma base rigida, uma alavanca poderosa, uma escavadeira que tira daqui e põe ali, vez após vez, que recebe pouco, troca e dá em dôbro. É uma reprodutor de energias, um transformador de técnica e voluntariedade.

Não mão direita do jogador corintiano, surge Baltazar como a terceira figura, a terceira possibilidade. Ás de espadas, lembra bem um esgrimista. Um lutador que retribue cada pontada, que aguça o golpe e com mais força cada vez que o desfere. Baltazar não tem estado em boa forma e os duelos têm sido perdidos. Os seus golpes, enfraquecidos pela falta de adextramento, têm sido aparados com relativa facilidade. Mas o centro tem, tambem como arma espantosa, um brio delicado e sanguineo. Um amôr proprio instalado em cada pigmento da epiderme, que o faz superar-se imediatamente após cada periodo obscuro. Assim, enganam-se os que pensar que Baltazar, neste campeonato, será uma carta relegada ao fim do baralho. Equivocam-se redondamente. Que o temam agora mais do que nunca, porque o verdadeiro e grande Baltazar, sempre surgiu de suas proprias cinzas quentes.

Simão. É ás? Sim, é. Meio escondido, sub-personalizado, Simão espera calmamente a vez. Calmamente, na aparência. Em verdade, Simão estoura por dentro, de impaciencia. Por fora, fleugmático e bonachão, acomodado ao extravazamento de seu brilhante estilo, que não mais tem aparecido. No entanto, intimamente, é uma explosão que se vitaliza. Um depósito de nitroglicerina que se acumula e que de quando em vez, somente para despistar, deixa sair uns "foguinhos" lampejantes de vida subterranea. É a mina que engole e expele grandes reservas. Agora, Simão está trabalhando ainda no sub-solo, mas lembrem-se de Emile Zola e de Germinal. Quando tudo o que estiver contido em Simão, vier à tona, quando sua técnica, refreada agora, se rebelar, seus marcadores terão uma catastrofe pela frente. É um vulcão que dorme, um veneno em ebulição. Ninguem sabe quando lhe surgirá o toque de alerta. E justamente por isso, o perigo é maior.

Acima de todos, pairando eternamente como abrigo benfazejo e paternal, está Trindade. O pai carinhoso, o amigo conselheiro e o dirigente enérgico. É o coringa. Não o bizarro, mas o experiente coringa, que tem saida para tudo. Que dá palmadas e afaga, que repreende e agradece, que chora de alegria nas vitórias e de tristeza nas derrotas. É o presidente de todos corintianos, porque, maior de todos êles, tem o Corintians no coração e o coração no Corintians.

3 OPINIÕES
IVAN - NOME EM FOCO

Toneloto faz comercio:

MUITA GENTE QUER IVAN

"Realmente, há varios clubes no páreo para a conquista do atacante Ivan. O Palmeiras, é verdade, tem primasia, pois os seus dirigentes já manifestaram há algum tempo, junto a diretoria do São Cristovão, o interesse pelo aludido craque. Entretanto, eu não posso ceder o jogador ao Palmeiras só por esse motivo. E' preciso estudar as propostas e há outras. O São Paulo, por exemplo, trabalhou junto a diretoria que presido, sondando as possibilidades de transferencia de Ivan e eu estou considerando os diversos entendimentos que vem sendo mantidos. Quero que vocês compreendam a minha posição. Tenho que ponderar para não prejudicar os interesses de meu clube, cedendo, sem maiores exigencias, um profissional quase imprescindivel e de grandes possibilidades tecnicas. Vamos aguardar os acontecimentos na espectativa de que tudo se resolva satisfatoriamente. Para terminar reafirmo que as varias propostas, serão por mim estudadas. A primasia é do Palmeiras mas o São Paulo tambem está no negocio".

Cesar Dias esclarece:

Apenas intermediario o São Paulo

"E' preciso esclarecer uma situação. Como os torcedores sabem, surgiu uma questão, se é que se pode dizer assim, na transferencia do jogador Sarcinelli do Rio para São Paulo. A Portuguesa de Desportos, julgando que o São Paulo havia ferido os seus direitos adquirindo o profissional, mostrara-se indiferente. Procuramos, então, por tudo em pratos limpos. Procuramos um entendimento a fim de pacificar a questão. E a tal ponto estamos querendo estimular ainda mais a amizade luso-tricolor que o São Paulo procurou servir de intermediario da Portuguesa na transferencia de Ivan. Assim sendo, se há uma equipe que pode ser chamada de interessada pelo jogador, é a da Portuguesa, embora sendo, tambem do São Paulo, o desejo de que os lusos consigam contratar um jogador pelo qual tenham demonstrado interesse. Portanto, se o São Paulo foi ao São Cristovão, só o fez com o intuito de colaborar com a Portuguésa, como decorrencia do "caso" Sarcinelli".

Giuliano é taxativo:

Vou cobrir qualquer proposta

"O que há com Ivan é o seguinte. Soube que todos os grandes de São Paulo, estavam interessados em seu concurso. Procurei me movimentar. Fui ao Trindade e obtive dele a afirmação de que o Corintians não se interessa pelo jogador. Posteriormente, conversei com o Cicero e dele obtive a mesma resposta. Ainda não conversei com o Luis Monteiro da Portuguesa mas vou fazê-lo urgentemente. Isso tudo so virá contribuir para uma valorização excessiva do jogador. Contudo, o Palmeiras realmente possui a primasia para a sua contratação e a titulo de informação, digo que cobriremos qualquer proposta. Estamos interessados pelo jogador e vamos ver em que é que as coisas vão dar."

CURIOSIDADES

Nos diversos Campeonatos do Mundo já realizados até agora, compareceram às sedes das competições, determinado numero de paises, como abaixo se discrimina:

1930 — Compareceram 13 concorrentes, sendo 7 da America do Sul, 4 da Europa, 2 das Americas Central e do Norte.

1934 — 16 paises estiveram presentes à Italia, sendo que 13 da Europa, 2 da America do Sul e 1 da America Central.

1938 — Compareceram 15 paises, sendo: 12 europeus, 1 americano do sul, 1 americano central e 1 asiatico.

1950 — Foram 13 os países que vieram ao Brasil. Da America do Sul 5, da America do Norte e Central 2 e da Europa 6.

1954 — 16 concorrentes estiveram na Suiça, sendo 2 da America do Sul, 1 da Central e o restante da Europa.

MURILO E O "BELFORT DUARTE"

Como todos sabem, existe um premio instituido pela C.B.D. que deve ser distribuido ao futebolista que não tiver nenhuma punição, em toda a sua carreira. E neste caso encontra-se o zagueiro Murilo Silva, do Corintians, atleta exemplar sob todos os pontos-de-vista. Para isso, o zagueiro já tomou os primeiros passos, pois considera uma honra o recebimento de um trofeu de tal natureza. E não quer findar sua carreira sem êle. Dirigiu-se já à Federação Mineira de Futebol, para que essa entidade colija os dados necessários e o conseguiu, devendo fazer o mesmo junto à F.P.F.. Depois, então, mandará toda a documentação para o Rio de Janeiro, pleiteando a escolha da entidade mater. Não há duvida que Murilo merece essa distinção. É, acima de tudo, um esportista na acepção do termo. O "Belfort Duarte" nunca poderia estar em melhores mãos.

POY FEZ PENALTE

Um erro grave teve Antonio Musitano no prelio São Paulo vs. São Cristovão. Logo no inicio, Poy, abandonando a meta e, vendo-se frente a frente com um atacante carioca, ante a iminencia da queda de sua cidadela, não teve outro remedio a não ser, usar um ultimo recurso, entrando faltosamente e cometendo penalte. Por ser a torcida do Pacaembu, essencialmente tricolor, fez-se um silencio absoluto e a jogada passou, tratada de forma indiferente. Contudo, a legitimidade da infração é indiscutivel e caso o São Paulo sofresse aquele tento, o prelio, por certo, ganharia outro colorido.

20 MILHÕES VA…



Dizem que o nivel tecnico do futebol paulista, cai a cada dia, apesar das fabulosas inversões financeiras que valorizam sobremaneira, os atuais profissionais Na realidade, essas pernas que ilustram a reportagem, são responsaveis por alegrias e sofrimentos, surpresas e decepções, entusiasmo e indiferença. Um mundo, gira em torno delas. Daí a razão forte. pela qual valem milhões. Cada uma é um capital. Tão grande como os aplicadc— em prestigiosas sociedades anonimas. E cada qual tem o seu estilo, a sua historia, o seu passado e o seu futuro. E' esse, o objeto da reportagem



CANHOTEIRO

1 — E' facil identificar Bauer pelo seu inconfundivel estilo de bater numa bola. Muita gente já vibrou no Pacaembu, com as suas "chaleiras". Os musculos rigidos, evidenciam o perfeito controle e dominio que se submetem suas pernas diante das ordens do seu dono. Entretanto, quando o Brasil muito precisou que elas "funcionassem" falharam lamentavelmente, no prelio chave do Mundial contra a Hungria. Esse mesmo pe que aí está suspendendo a bola, não conseguiu executar esse movimento, quando apertado por Kocsis e companheiros. Todavia, o seu valor é indiscutivel. Recuperou-se, depois de semi estraçalhado num prelio amistoso em Ribeirão Preto e antes disso chegou a ser o "medio da Copa do Mundo" de 1950.

:: :: ::

2 — A foto seguinte, não serve nem para teste. Quem não "descobre" nesses pes virados para dentro, no calção deselegante, na "carregada" de joelho, o veterano e experiente Valdemar Fiume? Ele já deu ao clube, glorias internacionais. De seus pés, partes as grandes reações. Por eles, os dirigentes do Palmeiras, são capazes de empenhar até o Parque Antartica. E esses pés são bem tratados. Ainda agora, descansam para os jogos do proximo campeonato, nos quais, precisos, firmes e realizadores, estarão pulverizando as pretensões adversarias.

3 — As meias cinzas, o calção azul, indicam que o dono dessas pernas pertence ao futebol argentino. E, indiscutivelmente, trata-se do par mais es-



MAURO

perado, atualmente, no futebol paulista. Muitos, o vêem como uma verdadeira redenção, entre os quais, o presidente Giuliano. Na realidade, é a "musculatura" mais valorizada no futebol continental. Pedem por ela, nada menos do que 4 milhões de cruzeiros. E' essa quantia que o River estipulou pelo passe de Rossi, caso o Palmeiras se interesse realmente pela sua conquista. O que teriam essas pernas de extraordinario para valer tanto dinheiro? Esteticamente, nada. Contudo, futebolisticamente, colocam-se entre as mais disputadas do mundo.

:: :: ::

4 — Esse conjunto que vocês vêem na foto 4, representa o que há de reliquia no patrimonio futebolistico nacional. Um desses joelhos, e capaz de erguer com o seu malabarismo, um conjunto todo, por mais fraco que seja. Ainda recentemente, no Rio de Janeiro, deu vida, força e aceitação à um quadro que não tinha nada, absolutamente nada, a não ser... Zizinho. Sim. Ele vale por uma geração. Ficará gravado na historia do nosso "association" como uma de suas expressões maximas. E esta foto, pelo que de muito significativo, tambem o poderia. Afinal de contas, reune dois joelhos que somam a importancia aproximada de... 6 ou 7 milhões de cruzeiros. Se duvidam, perguntem no Rio, quanto um presidente daria por Zizinho e aqui em São Paulo, por Julinho. Essa dupla, é capaz de erguer um futebol nacional. São os donos, os soberanos, do nosso virtuosismo.

:: :: ::

5 — Até no estudo das pernas, há uma psicologia. Aqueles que duvidarem, que analisem cuidadosamente, a posição, a maneira, o jeito desse craque sentar. E' certo que os bons observadores já mataram a charada. Em todo caso, vamos ajudar! Quem, no futebol paulista, cuida mais da apresentação? Qual o jogador, afirmado como o mais elegante? A foto diz tudo. Pela forma maneirosa de cruzar as pernas e ler um livro, vocês deduzem. Sim. Trata-se de Mauro. Essas pernas cruzadas, começaram muito cedo no apogeu e hoje, embora ainda jovens, possuem experiencia. São cautelosas e jamais desobedecem as determinações do seu dono.

:: :: ::

6 — Pelo dedo se conhece o gigante e pelas pernas o futebolista. E' facil distinguir na pagina, o craque inglês que aí ensaia uma puxada violenta. Calções compridos (ridiculos para nós), meias reforçadas, chuteiras com travas de ferro para a lama, musculos pesados, estas as caracteristicas do jogador europeu. E o "milionario" que aí aparece, é Stanley Mathews, cartaz maximo da Inglaterra. Sobre essas pernas, a imprensa britanica declarou: "Seria preciso 11 Stanley Mathews para a Inglaterra derrotar a Hungria". Por essa afirmação, vocês tem uma ideia de quanto já trabalharam esses musculos nos gramados do Velho Mundo.

:: :: ::

7 — Ai vem um par de pernas que já conhece o mundo. Fez vibrar a torcida brasileira com a sua segurança e habilidade nas "filigranas" Depois, cansou-se dos nossos campos, foi para a França e lá, propiciou ao seu dono, uma fortuna facil e solida. Tornou um homem, idolatrado pelo publico francês, deu-lhe oportunidade para ingressar no cinema europeu e provocou a explora… mercial do seu nome, que… até para anunciar choc… Hoje, em Paris, compra… tablete de Amalfi, com a … naturalidade que aqui s… um Caçula. Yeso Amalf…



CLAUDIO

… muito aos seus musculos. … fizeram famoso e a eles … seu sucesso.

:: :: ::

8 — E ai estão duas perna… toritarias. Aliás, torna-s… necessario dizer que s… um capitão de equipe. … com que pisam a bola, a m…



YESO AMALFI

FOTO INTERNACIONAL



Esta fotografia foi apanhada durante um jogo entre sul-americanos e europeus, ou melhor: entre um pais da America Sul e outro da Europa. O leitor deve mirá-la bem e, antes de saber qual o nosso vizinho aponta-lo de acordo com a atitude que é vista no clichê. Temos absoluta certeza de que qualquer um indicará o sul-americano como o craque à esquerda, de uniforme mais escuro e que está sendo advertido pelo arbitro da peleja. Porque, na realidade, trata-se do uruguaio Cruz, durante a peleja efetuada na Suiça entre o seu pais e a Inglaterra. Um pouco à direita notam-se os britanicos Stanley Matthews e Broadis (camisas brancas e calções negros), que aguardam, calmamente, o resultado da pendencia originada pelo medio oriental. O banderinha tem a pelota presa nos pés, enquanto observa a fleugma dos dois britanicos. Note-se, alem do mais, que o campo não tem alambrado, fato incomum para nós, mas o publico mantem-se em seu lugar, observando a cena. Como todos sabem, os uruguaios venceram essa peleja por 4 a 2,



ROSSI

LEITURA PREJUDICADA PELA E…

...EM ESTAS PERNAS



AQUILES

ra imperativo com que se largam sobre o campo, historiam todo um passado glorioso. A rapidez com que atravessam o Pacaembu, não é tão grande como a perfeição que controlam um ataque. Dessas pernas já sairam os titulos mais diversos do Parque São Jorge. O Corintians, deve a elas, uma verdadeira galeria de troféus, conquistados nos mais diversos paises e nas mais diferentes circunstancias. Claudio é tradição do futebol brasileiro. Moveu-se durante uma vida, sobre esses musculos que ai estão e sobre eles, criou uma existencia incomparavel.

:: :: ::

9 — Contrastando com a tarimba da musculatura apresentada, segue-se outra que ainda está numa fase de aquecimento, mas, mesmo assim, já pulverizou os zagueiros com suas fintas estonteantes. Elas começam a caminhar. Estão nascendo para o profissionalismo e já desferiram verdadeiras "bombas quentes" diante dos mais eficientes arqueiros. Elas eram desconhecidas até ontem e talvez, há seis meses, não supunham estar, no dia de hoje, em tanta evidencia. Portanto, deram um exemplo vivo de realização. Criaram o seu dono. Possibilitaram ao nome Canhoteiro, ser aplaudido por muitos. Essas pernas, num futuro proximo, poderão, inculsive, estar correndo pelo selecionado brasileiro. Basta que continuem na progressão atual.

JAIR

:: :: ::

10 — Na foto imediata, vocês vêem duas pernas "privilegiadas". Cresceram um pouco mais que o normal e incentivaram a veia humoristica de muitos cronistas. Aos 16 anos, corria pelo Vasco e só o deixou aos 27. Defendendo as mesmas cores, conheceu parte da Europa, a America do Sul e central inteiras e ainda o ..... titulos em profusão e agora, estará a serviço da Portuguesa. Ipojucan, dono dleas, é apenas um efeito. A causa, seu malabarismo.



IPOJUCAN

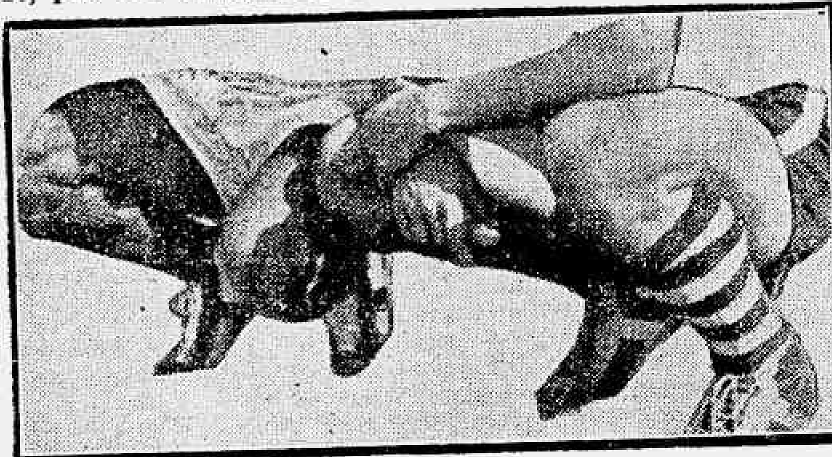
11 — A perna esquerda mais temida no futebol paulista é a que vocês aí vêem. Desfere um chute tão violento que foi cognominada de "coice de mula". Tem um trabalho continuo, pois é a salvação do seu dono. Realizar por si e pela perna direita, já que esta é incapaz e só produz numa situação de emergencia. Quando bate forte numa bola, na distancia de umas 40 jardas da meta, podem contar com um gol certo. Jair nunca erra. Já dobra a curva da vida mas ainda continua insubstituivel e personalissimo.



VALDEMAR FIUME

12 — E aí vem um estado a que todas as pernas aqui exibidas, podem chegar, caso não tenham a necessaria prudencia. O dono desses pés engessados, Aquiles, não foi suficientemente cuidadoso, deu liberdade a sua desregrada agressividade e, como premio, recebeu um par de muletas. Acabou-se para o futebol. Já valeu, como as demais, milhões, mas hoje, desapareceram.





ZIZINHO e JULINHO

ESTILO PROPRIO — O TRUNFO LUSO

Está a Portuguesa decidida a fazer uma grande figura no campeonato do IV Centenário. Mais do que isso até, já que nunca deixou de faze-lo, pretende ser um grande candidato ao título. Para tanto, vem empreendendo o melhor de seus esforços, para completar-se de vez e conseguir aquele toque final que sempre lhe ficou faltando nos anos anteriores. Até agora, contudo, agiu mais ou menos como o Corintians, isto é, aos poucos, mirando jogadores excepcionais, sem tentar experiências de ultima hora e, por tal, incertas. E se analisarmos bem o plantel luso, veremos facilmente que nada mais do que um ou dois grandes jogadores é o que lhe falta para, então sim, por-se em condições reais e ainda mais irrefutaveis de candidato certo e temivel. Vamos, contudo, por etapas.

Na meta, conta com Lindolfo, um elemento que merece as mais altas credenciais, dadas as circunstancias em que galgou o posto Superando Muca em plena forma, fazendo a torcida esquecer aquele que era um de seus grandes idolos, poz-se num plano de evidência justificada, rodeando-se de plena confiança por parte de todos. Na retaguarda, melhor do que análise por nomes (quase todos êles consagrados no Brasil e no exterior) caberia um encaramento coletivo, já que o bloco é que se mostra realmente notavel, dada a coesão de todos os elementos, a intuição com que se entendem. Já na zaga, com Nena e Valter, a eficiência há tanto procurada foi conseguida, finalmente. Primeiramente, com o gaucho, que resolveu o problema depois de uma série de experiências frustradas. Depois, com o carioca, em condições idênticas. Vindo sem cartel, dado como contra-pêso de outra transação, Valter logo se tornou um dos pontos em que se baseia a uniformidade do sexteto luso. Com técnica e disposição, Valter impôz-se e não raro superou seu colega de binomio. Herminio é o homem volante deste setor, já que, atuando na esquerda, antes da vinda de Valter, se não era um destaque, tambem nunca chegou a comprometer. Mais tarde, substituiu tanto a Nena quanto a Santos, fazendo com que a efetividade desses postos não sofresse uma grande solução de continuidade. Herminio, por isso, será de uma utilidade extraordinária para a Portuguesa, neste certame. Agora mais confiante em suas possibilidades, perdendo aquele nervosismo que o enredou muitas vezes, só tende a progredir. Assim, lembrando-se que tambem Litdolfo conta em Ceci II um reserva pronto a ascender, já que só lhe falta tarimba, sobrando qualidades, vemos fechado o ultimo reduto com as melhores honras.

Santos, Brandãozinho, Ceci, Zinho e Julião formam a reserva de médios. Com os três primeiros constituindo a formula titular e o fazendo, inegavelmente, da maneira mais brilhante possivel. Santos e Brandãozinho são, atualmente, os dois melhores do país, em suas posições. O mineiro, na esquerda, tambem é um valôr plenamente integrado na equipe onde age como um relógio, tal a certeza do que tem pela frente e do que lhe faz cobertura atrás. Fiel do jôgo e do equilibrio central do quadro, Ceci é um segundo Renato. Isto é, o homem que contrabalança o quadro nos dois sentidos, que "sente" o jôgo, quando a voluntariedade de seus companheiros fica enlevada somente com o impulso e o arrojo.

Mais do que Julião, Zinho está igualmente credenciado para o posto de médio volante. Tem qualidades e sua classe chega a ser até demasiada, pendendo para a lentidão em algumas oportunidades. Visão de jôgo, mocidade, aptas para receber a continuidade que lhe fica restando para se completar. No ataque, Julio e Nelsinho serão os responsaveis pela ponta direita. Um, já consagrado, é uma sentinela avançada dos anseios lusos. O outro, revelação de futuro promissor, pode vir a constituir-se uma surpresa, se tiver oportunidade Para os postos de armação, existem Renato e Ipujucan. Um na meia, outro no centro, o fato é que não deixarão que essa importante função fique relegada a plano inferior, seja qual for a posição em que precise ser executada. Osvaldinho e Lambari são dois homens centrais, de frente. O ex-juventino, se usado com sabedoria, pode voltar a ser aquela cunha que tanto brilhou, anos atrás, no Palmeiras. É uma cunha ferrea, que se enfia, que se debate, que esperneia entre a defesa contrária, tendo, aliás, em mais Atis e Edmur, dois seguidores de estilo. O revezamento no trio central luso, portanto, poderá ser eficiente, uma vez colocado cada elemento dentro de suas caracteristicas e dando-se a todos eles, em conjunto, uma função tática definida. Ortega está na esquerda algo esquecido, não confirmando totalmente, por isso, a fama de que veio precedido. Tem que ser mais enquadrado no conjunto para poder aparecer mais Comumente, parece-nos uma peça solta, jogando ao acaso de lançamentos esporádicos. Este é um ponto importante da ofensiva lusa, tambem. Ortega é uma força em potencial que não vem sendo muito explorada Dada a feição necessária ao ataque, portanto, a Portuguesa estará em forma total O que sobra na retaguarda, em personalidade, em certeza de ação, tem faltado na ofensiva: conhecimento mutuo, sincronização Conseguido isto, a Portuguesa sairá de arranco para as primeiras posições.

...ELA ENCADERNAÇÃO

DECLARA MODESTO ROMA:

O SANTOS NÃO TEM PROBLEMAS PARA O CAMPEONATO

Modesto Roma é um dos mais competentes homens do esporte de São Paulo. Sagaz, decidido, sempre resolve os assuntos que lhe vêm às mãos com o cerebro dos privilegiados. E dificilmente perde uma parada. Por este motivo, o Santos tem nele um baluarte, sabe que, sempre e sempre, pode contar com sua inteligencia nos mais intrincados problemas. A palavra de Modesto Roma, portanto, é uma ordem dentro do glorioso "campeão da tecnica e da disciplina", principalmente entre os jogadores, que o têm como verdadeiro idolo. E sua opinião, abalizada, consciente, é valiosissima. Pelo que a apresentamos aos nossos leitores, mormente àqueles que vibram pelas cores santistas. Fizemos a Modesto Roma uma serie de perguntas sobre assuntos do momento, as quais foram respondidas com a segurança que todos conhecem. Ei-las:

Quadro misto de arbitros para dirigir o campeonato — O Santos apresentará varios elementos novos — Tecnicamente, apenas João Etzel e Gardelli satisfazem — Mal recebido o adiamento do certame — Inaugurados os vestiarios para os visitantes — Otavio o pior negocio do ano — Nenhuma preocupação tecnica

1) — O que o Santos tem de novo para oferecer à reportagem?

R) — Pela primeira vez, nos ultimos anos, entraremos no campeonato sem problemas. Estamos com o nosso plantel absolutamente preparado, não pretendemos nenhum reforço, nem temos qualquer preocupação de ordem tecnica.

2) — Como vai a "prata da casa"?

R) — Otimamente. Lançaremos este ano alguns elementos novos que prometem alcançar amplo sucesso. Leal, Pepi, Boca e Cassio, este ultimo já conhecido do publico. No entanto, progrediu muito, a ponto de nos tranquilizar sobre um setor dificil. Urubatão é outra novidade para a qual chamo a atenção dos santistas.

3) — Como deverá ser resolvido o problema da arbitragem?

R) — Entendo que deveriamos organizar um quadro misto, composto de juizes de S. Paulo, do Rio, de Minas Gerais e do Paraná. Farse-ia um revezamento, os daqui apitando lá, e os de lá apitando aqui. Isso dispensaria a presença de juizes estrangeiros, cujo aproveitamento não me parece interessante.

4) — Que acha dos arbitros paulistas tecnicamente?

R) — Apenas dois me tranquilizam nesse ponto: João Etzel e Mario Gardelli. Em todo o caso, em relação aos demais, não tenho restrições profundas.

5) — O Santos acolheu favoravelmente o adiamento do campeonato?

R) — Não. Os motivos que determinaram essa medida não são plenamente justificaveis. Seu inicio já estava marcado e já tinhamos feito planos nesse sentido.

6) — Qual é a capacidade atual do estadio do Santos?

R) — Instalados, confortavelmente, 30.000 espetadores podem ser abrigados em nosso Estadio. Estamos empenhados na conclusão das obras relativas às dependencias das gerais.

7) — Qual foi a ultima obra terminada?

R) — Os vestiarios para o clube visitante. Em 53, só o nosso estava concluido. Era uma preocupação, que agora desapareceu.

8) — Ser dirigente atrai maior numero de amigos ou de inimigos?

R) — Tenho encontrado em meu clube um ambiente de ampla solidariedade nos bons ou maus momentos. O dia em que sentir restrição, nem que seja de 1%, abandonarei o cargo.

9) — Vila Belmiro vergar-se-á como ocorreu em 53, ao poderio dos grandes?

R) — Já disse que o Santos não tem problemas de ordem tecnica. Temos novos jogos invictos, inclusive alguns triunfos fora sobre adversarios categorizados. Uma coisa lhe garanto: em nossa casa ninguem estará a salvo de uma derrota.

10) — Qual foi a aquisição mais desastrada do Santos?

R) — Otavio. Foi o pior negocio que fizemos na temporada passada.

FOI ASSIM NO MUNDIAL DE 34

As batalhas semi-finais, apresentaram os seguintes resultados: Checoslovaquia 3 vs. Alemanha 1; Italia 1 vs. Austria 0. Nestas condições, Italia e Checoslovaquia seriam os finalistas, enquanto Austria e Alemanha disputariam o 3.o lugar. Os germanicos bateram os austriacos por 3 a 2 e ganharam o posto. Por seu turno, a "squadra azzurra" venceu o quadro checo por 2 a 1, sagrando-se campeã do Mundo. A equipe da Italia formou assim constituida: Combi, Monzeglio e Alemandi; Ferraris IV, Monti e Bertolini; Guaita, Meazza, Schiavo, Ferrari e Orsi. O torneio foi todo disputado na Italia. Assim, a classificação final foi: 1.o Italia; 2.o) Checoslovaquia; 3.o) Alemanha; 4.o) Austria.

ALFREDO, O MELHOR SAMPAULINO

Inexistiu o menor calor, nos craques sampaulinos contra o São Cristovão, razão pela qual a torcida abandonou o Estadio, fria, indiferente e entediada até. Porém, alguns jogadores, não só pelo que de individual apresentaram, bem como em vista do entendimento, merecem citação. Assim - que poderiamos dar-lhes as seguintes notas:

Poy, foi pouco empenhado, ante a debilidade do ataque inimigo. Apenas teve o trabalho de catar bolas sobradas e não precisou, uma vez sequer estirar-se numa delicada intervenção. Nota 5. De Sordi ganhou as honras da zaga, superando nitidamente Mauro. Foi vivo nas coberturas e soube controlar o ponteiro. Se em determinados lances teve que abandonar a marcação, foi porque descia em socorro do centro. Nota 3. Mauro uma negação. Está falho. Perde-se em jogadas infantis e não possui mais a eficiencia anterior. Talvez custe para voltar a morma habitual. Nota 4. O melhor medio, Alfredo, tomou conta do seu setor e se mostrou o elemento mais ponderado do terceto. Nota 8. A seguir, vem Pé de Valsa que apoiou bastante. Pareceu-se com Vitor, tal a preocupação ofensiva que revelou. Nota 7. Bauer, embora não comprometendo, não chegou a corresponder, chegando inclusive, a escorregar seguidamente, "à moda de Didi". Nota 5.

Na linha de frente, dois homens ganharam destaque Dino e Canhoteiro. O meia, além de colaborar muito no centro em vista de sua facilidade de penetração, merece nota 7. Canhoteiro, chutou bastante mas não teve muita chance. Nos "driblings" não contou com a eficiencia anterior. Porém, na esquerda, foi um dos pontos altos. Nota 7. Negri e Zezinho merecem nota igual, 6. O centro avante caiu muito no segundo tempo e o meia sempre uniforme, manteve durante todo o embate, a mesma regularidade. Teixeirinha e Haroldo, nota 4.

Historia do futebol

Eis os acontecimentos principais, ocorridos no ano de 1915: As grandes atrações foram os cotejos Rio-São Paulo. No primeiro encontro, realizado no campo do Velodromo, os paulistas venceram por 2 a 1. Os dois selecionados, formaram assim: PAULISTAS — Casimiro, Morelli e Osny; Lagreca, Bianco e O. Egydio; Formiga, Demosthenes, Nazareth, Mac Lean e Hopkins. CARIOCAS — Baena, Pindaro e Nery; Ramos, Rolando e Gallo; Menezes, Sidney, Welfare, Mimi e Haroldo.

Formiga e Hopkins, marcaram para os paulistas, enquanto Welfare fez o gol de honra dos guanabarinos.

No segundo jogo, efetuado no Rio de Janeiro, os cariocas surpreendentemente, derrotaram os paulistas por 5 a 2, gols de Welfare (2), Mendonça (2) e Sidney, enquanto, novamente, Formiga e Hopkins, marcaram para os paulistas.

O terceiro prelio foi realizado no campo do Velodromo. Aliás, este foi o ultimo jogo efetuado no Velodromo. Os paulistas revidaram de forma espetacular a derrota conhecida no Rio, goleando impiedosamente por 8 a 0! Os quadros foram estes: PAULISTAS — Casimiro, Orlando e Osny; Gallo, Rubens e Lagreca; Formiga, Demosthenes, Fried, Mac Lean e Hopkins. CARIOCAS — Baena, Pindaro e Nery; Rolando, Cantuaria e Gallo; Menezes, Sidney, Welfare, Mimi e Silvio Fontes. O arbitro deste encontro, foi o veterano H. Friese, com atuação das melhores. O artilheiro foi Demosthenes, com 5 gols. Fried (2) e Formiga, completaram o marcador de 8 a 0, para os paulistas.

O publico não contendo a grande alegria da vitoria, invadiu o gramado e carregou em triunfo os jogadores do selecionado paulista, que, diga-se de passagem, cumpriram "performance" extraordinaria, não chegando a um resultado ainda mais dilatado, porque preferiram brindar a assistencia com jogadas bem concatenadas e bonitas.

No Rio de Janeiro, o Flamengo com o mesmo quadro de 1914, venceu o certame guanabarino, deixando bem para trás os seus adversarios. Foi uma campanha digna dos maiores aplausos do gremio da Gavea, conquistando o bi-campeonato carioca.

Em 1915, tivemos 9 jogos entre os quadros de São Paulo e do Rio. No primeiro encontro, o São Bento venceu o Flamengo, campeão carioca, pela contagem minima, gol de Lagreca. Mackenzie, 2 vs. Botafogo, 1; Paulistano, 0 vs. Flamengo, 0; Paulistano, 1 vs. Botafogo, 1; Palestra Italia, 3 vs. Fluminense, 1; Palestra Italia, 1 vs. Botafogo, 2; São Cristovão, 5 vs. Ipiranga, 3, os demais jogos entre agremiações dos dois maiores centros esportivos do pais.

Na Bahia, o Fluminense foi o campeão baiano, com bonita campanha. No Maranhão, surgiu este ano o futebol. Em Santos foi disputado o primeiro campeonato santista, com a vitoria do Santos Futebol Clube, que na ocasião se denominava de União F. C.

Aliás, o gremio de Vila Belmiro já estava na ocasião filiado à Federação Paulista, mas não conseguirá numeros para disputar o certame paulista.

Os clubes cariocas levaram grande desvantagem nos duelos com os seus co-irmãos da Capital, perdendo jogos, inclusive, para os clubes pequenos.

Elzo cita

SEUS AMIGOS ANONIMOS

Tenho bons amigos fora do futebol. Com eles passo horas agradaveis, longe do movimentado esporte pretão de nossa terra. Quero pedir desculpas aos amigos que esqueci de citar seus nomes, pois, do contrario a lista seria enorme.

PIOLA — Joga no quadro do São Bernardo. Grande amigo! Está sempre pronto para atender os colegas, dispensando-lhes toda atenção.

JOÃOZINHO — Outro grande praça! Estamos sempre juntos e quando falta assunto, trocamos ideias de tudo, menos de futebol, é logico!

RAZURI — E' um jovem valor que terá muito futuro no futebol. Joga no Palmeiras, tendo iniciado sua carreira muito cedo.

LUIZ — E meu tio! Gosta muito de futebol e é torcedor roxo do meu clube. Este só quer saber de futebol. Para ele não interessam assuntos que fogem da bola. E' um chute, meu tio!

ITALO — Mais um membro da familia. E' como o outro, roxinho pelas cores esmaraldinas do Parque Antartica. Gosta, igualmente, do Ipiranga.

SÉTIMO — E' o proprietario do armazem ao lado de casa. Gosta muito de mim (segundo ele diz) e torce pelo Palmeiras. Como se ve, meus amigos são todos palmeirenses... Grande, esta cara!

OSVALDO — E' primo, diverge completamente do gosto e preferencias dos outros Este é corintiano até debaixo dagua. Não se pode falar perto dele de uma outra agremiação Fica "zangadinho", mas, preliminarmente, é meu fan e sinto-me envaidecido pela sua preferencia, desde que é o maior torcedor do clube do Parque São Jorge. Cada um tem seu gosto.

GUILHERME — Trabalha numa companhia em São Bernardo. Gosta, tambem, de futebol, mas ao meu lado parece me entender, pois não diz uma palavra sobre futebol. E' sampaulino.

NIVALDO — A exemplo do Osvaldo é tambem corintiano. Na minha familia só há corintianos e palmeirenses.

VIRGILIO — E' outro grande sujeito, corintiano, tambem. Torce por mim, acima de tudo.

Aguardem!
Sensacional reportagem:
SE ESTIVESSEMOS NO ANO DE 1958

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

1 — 3. Sindelar
2 — 1. Omar
3 — 4. Suiço
4 — 2. Matthews (inglês)
5 — 4. Alemanha (Hans)
6 — 3. Carbajal (Mexicano)
7 — 2. Zagueiro
9 — 4. Machos (hungaro reserva do centro do ataque)
8 — 1. Belgica
10 — 1. Zagueiro
11 — 2. Giovanni
12 — 4. Mitic
13 — 3. 1926
14 — 2. Kurt Schmied
15 — 2. Da Turquia (goleiro)
16 — 1. Antenen

FALTOU EMPENHO AO SÃO PAULO

Há um motivo forte para jusficar o desagrado que causou a torcida, a apresentação do São Paulo contra o São Cristovão: faltou empenho a todos os jogadores. De principio a fim, o tricolor foi um só, compassado, lento, quase indiferente, tramando muito no centro do campo mas não imprimindo a maior intensidade no seu ritmo de produção.

Quando a torcida sentiu a monotonia dos embate, não reconheceu as menores qualidades do seu quadro. Apesar de vários lances categorizados, a despeito de tramas em que o senso coletivo era religiosamente respeitado, ninguem foi capáz de dar o seu aplauso sincero, porque não vibrou, não viu panico nem se empolgou com situações dificeis.

Apesar de tudo, houve muita coisa aproveitavel. Por exemplo, a ligação entre a retaguarda e a ofensiva. Com Bauer, mudou um pouco a teoria do futebol sampaulino. Não que o pivô tenha sido uma figura exponencial. Aliás, nem chegou a ser aceitavel, em virtude de seu flagrante abatimento moral. Contudo, tem concepção de jogo distinto de Vitor. Ao contrário do jovem centro médio, prefere correr a bola e não correr com a bola. E assim fazendo, possibilita maior movimentação dos companheiros, não "engulindo" as suas funções, como acontece com Vitor. Bauer tem muita classe, ainda não se mostrou em perfeitas condições, mas, dentro do sistema que atualmente é adotado, terá oportunidade de destacar, ainda mais, os seus predicados, pois sempre estará com dois meias pouco a frente para servi-los e ainda contará com os recuos sistemáticos e inteligentes dos extremas.

Na retaguarda do São Paulo, apenas uma falha gritante, preocupou a torcida durante todos os noventa minutos: Mauro. Por motivos de ordem fisica, talvéz, não vem correspondendo. Erra quando não pode e abre brechas enormes. mesmo diante de atacantes apáticos, como o são os sancristovenses. Em duas vêzes, criou panico para Poy, só não caindo a cidadela tricolor por verdadeira obra de sorte. Talvêz o zagueiro central necessite de um repouso. Ou ainda é possivel que esteja pagando tributo a derrota da Suiça, como aconteceu com muitos dos scratchmens, inclusive o proprio Bauer. Porém, se as causas são desconhecidas, os efeitos estão expostos ao mais indiferente observador. O São Paulo, por enquanto, não pode confiar na consistencia de seu sistema defensivo, porque falha a base, o ponto nevralgico.

Para que a contagem fosse maior, faltou a ofensiva um pouco de entusiasmo. O primeiro tempo mostrou ainda, algumas escaladas conjuntas, realmente vistosas e desenhadas de um colorido uniforme. O proprio gol de Dino, surgiu como resultado de um entendimento perfeito no centro, no qual estiveram envolvidos Negri, Dino e Pé de Valsa. Foi um lance tipicamente coletivo e que muitos aplausos deveria receber. Porém, o excesso subsequente, foi o criador daquele marasmo. Não havia justificativa alguma para que os atacantes se deixassem, levar por uma tão grande vontade de "rondar" a área antagonista sem o sentido objetivo das rêdes contrárias.

A providencia tomada no final, com a inclusão de Haroldo no lugar de Teixeirinha, poderia ter trazido resultados positivos caso fosse processada mais cedo. Aliás, a intenção foi boa. Jim Lopes, incluindo o jovem ponteiro na posição do veterano Teixeirinha, apenas quis explorar o juvenil entusiasmo do primeiro. Porém, errando o primeiro chute, Haroldo depois parou. Não se tornou a mola propulsora que era de se esperar e. consequentemente, morreram nele, as esperanças dos tricolores, em uma dilatação do placarde.

Para arrematar, resta apenas uma advertencia a torcida. Mais uma correção que advertencia. Estão querendo exigir de Canhoteiro, mais do que êle pode dar. Aliás, o rapais começa a pagar o preço daquele seu sensacional inicio. Vendo-o tão malabarista e produtivo, identificando nele um craque de primeirissima grandeza, o publico passou a exigir muito de suas possibilidades. E continua exigindo. Sempre mais. Quer de Canhoteiro, exibições espetaculares e infaliveis. Não usa, para julgá-lo critério identico ao que adota para julgar os outros craques. E isso poderá ser um mal. Poderá trazer futuramente, dissabores e desapontamentos. Canhoteiro é realmente um autentico craque. Mas que não exijam dele, o que não pode dar. Está sujeito a erros, come ser humano que é.

MUITO MOLE!

A bola veio centrada da esquerda, bateu num defensor carioca e ficou para Rodrigo, dentro da área. Sozinho o comandante sampaulino: Livre de marcação. Esperou a bola picar, ajeitou-se para o chute, pôs o corpo mais para a esquerda, a bola picou segunda vez, Rodrigo se arrumou de novo, terceiro pique, terceiro ajeitamento e, finalmente, o avante decidiu-se. Tinha esmerado bastante, podia finalizar. Soltou o tiro que passou a... 5 metros da meta de Geraldo. Não é preciso comentario.

Motores e geradores a gasolina e a oleo Diesel Refrigeradores comerciais para açougues, emporios, leiterias, balcões frigorificos, sorveteiras etc. Geladeiras domesticas da afamada marca "Frigidaire" Radios, radio-vitrolas, televisão, maquinas de lavar roupa 'Bendix' maquinas de costura bicicletas fogões elétricos e a gás e todo artigo eletrico de uso domestico. V. S. encontrará em

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

PÇA. JULIO MESQUITA, 10 — Tels.: 36-1431 e 36-1535

(Esquina da Avenida São João)

AV. S. JOÃO, 850 — TELEFONES: 34-1881 e 36-2890

SÃO PAULO

Caixa Postal 1561 — Endereço Telegrafico: "Domas"

ACABOU O HOSPITAL CORINTIANO

O Corintians nas disputas do trofeu Charles Miller, não pôde contar com o concurso de alguns dos seus profissionais, que estavam sob os cuidados do Departamento Medico. Gilmar, Nardo, Paulo, Murilo e Rafael, há tempos estavam em rigoroso tratamento. Agora, porém, vem o dr. Sergio Blumer Bastos, de colocar à disposição do tecnico Brandão, todos aqueles jogadores e mais ainda Goiano, que esteve fora do Torneio Inicio. O unico que ainda inspira alguns cuidados é o jovem meia esquerda Rafael, que continua com o tornozelo esquerdo engessado, devendo, entretanto, tira-lo dentro de alguns dias. Assim sendo poderá o Corintians contar com todos os seus profissionais em perfeitas condições fisicas e tecnicas, para o inicio do Campeonato.

MURILO SEM SORTE

Efetivamente, está navegando contra a maré o magnifico zagueiro central do Corintians. Depois de acometido de sinusite, quando, para tentar a cura, teve de deixar varios dentes, apareceu-lhe uma intoxicação, provocada pelo proprio tratamento da primeira doença, com a aplicação de muita penicilina. E os sintomas internos e externos começaram a transtornar-lhe de novo a saude, pondo-o outra vez à disposição do Departamento Medico corintiano. Agora, porém, Murilo está em fase de completa recuperação e os treinos serão encarados com a seriedade de sempre, para que sua forma seja readquirida. Aliás, Murilo era para retornar no Torneio Inicio, mas como ainda não se encontrava de plena posse de seu vigor, ficou esperando nova oportunidade. A torcida já está com saudade de Murilo, apesar de tambem querer bem a Homero. E' de seu estilo, de sua caracteristica, que sentem falta, pois são, de fato, inigualaveis.

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

1) QUAL DESTES FOI UM UM FAMOSO JOGADOR HUNGARO DO PASSADO?
1. Hugi
2. Eckel
3. Sindelar
4. Ivan

2) QUAL O PRIMEIRO NOME DE MIGUEZ, COMANDANTE URUGUAIO
1. Omar
2. Raul
3. Juan
4. José

3) DEQUE NACIONALIDADE E' O ARBITRO WISSLING QUE APITOU NA COPA DO MUNDO?
1. Sueco
2. Hungaro
3. Escocês
4. Sueco

4) QUAL DESTES CRAQUES E' CONHECIDO COMO "O FEITICEIRO?
1. Kubala
2. Matthews
3. Ocwirk
4. Buskas

5) BAUER FOI RESERVA DE QUAL DESTES SELECIONADOS?
1. Brasil
2. Cchecoslovaquia
3. Iugoslavia
4. Alemanha

6) ANTONIO E' O PRIMEIRO NOME DE QUAL DESTES JOGADORES?
1. Travassos
2. Romerito
3. Carbajal
4. Levingstone

7) EM QUE POSIÇÃO JOGA O FRANCES ROGER MARCHE?
1. Goleiro
2. Zagueiro
3. Medio
4. Atacante

8) EM QUE PAI'S NASCEU O CRAQUE ANOUL?
1. Belgica
2. Suiça
3. Alemanha
4. Checoslovaquia

9) ALEM DE PUSKAS, QUAL JOGADOR TEM O NOME DE FERENC?
1. Hidegkuti
2. Lantos
3. Buzansky
4. Macnos

10) EM QUE POSIÇÃO JOGA DUK-YONG-HONG-
1. Zagueiro
2. Medio
3. Goleiro
4. Centro-avante

11) QUAL O PRIMEIRO NOME DE VIOLA, FAMOSO GOLEIRO DO JUVENTUS?
1. Guido
2. Giovanni
3. Benito
4. Gino

12) QUAL DESTES CRACRES CHAMA-SE RAJKO?
1. Horvat
2. Groscits
3. Morlok
4. Mitic

13) EM QUE ANO NASCEU BEARA, GOLEIRO DA IUGOSLAVIA?
1. 1.930
2. 1.922
3. 1.926
4. 1.928

14) QUAL DESTES FOI O GOLEIRO TITULAR DA AUSTRIA NO MUNDIAL
1. Paul Halla
2. Kurt Schmied
3. Karl Koller
4. Walter Haummer

15) SEREN TURGAY FORMOU EM QUE SELECIONADO?
1. Da Checoslovaquia
2. Da Turquia
3. Da Belgica
4. Da Suiça

16) QUAL DESTES JOGADORES ATUOU NA SELEÇAO DA SUIÇA?
1. Antenen
2. Novak
3. Ridvan
4. Gieszer

QUADRO DE RESPOSTAS

Neste Quadro anote, ao lado do numero das Perguntas, o correspondente à cada Resposta, confrontando a seguir com as verdadeiras, publicadas nesta edição:

1	.. ..	9	.. ..
2	.. ..	10	.. ..
3	.. ..	11	.. ..
4	.. ..	12	.. ..
5	.. ..	13	.. ..
6	.. ..	14	.. ..
7	.. ..	15	.. ..
8	.. ..	16	.. ..



Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CARIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo

ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da carie dentária e recalcificante do organismo

PIOLIM NÃO É ETERNO

O Guarani, nestes ultimos anos, tem renovado bastante seu plantel, inclusive apresentando verdadeiras revelações para o futebol paulista e brasileiro. Assim, fez surgir Maurinho, Paulo, Valdir, Saraiva, aumentou Nonô aproveitou Romeu. No entanto, parou numa posição, inexplicavelmente. Não encontrou ainda um substituto à altura para Piolim. E' certo que muita vez seu ataque jogou sem Piolim, mas viu-se flagrante lacuna, com a ausencia completa de armação. Renato, em algumas ocasiões, foi chamado a subtitui-lo e, apesar de seus esforços, percebia à superficie que suas caracteristicas não se coadunavam com o exigido pela função. Assim, Piolim teve até de voltar de seu intento de deixar o futebol, para servir o Bugre. O caso porem é que, mais dia, menos dia, Piolim terá de ser afastado, senão o fizer novamente de livre vontade. E' tempo, portanto, de o Guarani olhar com cautela para essa possibilidade. Piolim não é eterno.

EL ARAGONÊS-HEROI DO «BRASIL» DE 1954

O acontecimento maximo da semana turfistica que passou, foi a realização do Grande Premio "Brasil", disputado pela 22.a vez e oferecendo nesta oportunidade um premio de Cr$ ..... 1.500.000,00. Os mais destacados puro-sangues da atualidade, não só do turfe sulamericano, como tambem do turfe europeu, tiveram seus nomes escritos entre os 17 participantes, atraindo para si a atenção dos aficionados e fazendo viver o hipodromo brasileiro, uma jornada esplendorosa, que marcará época na historia do turfe brasileiro.

O cavalo Quiproquó, credenciado por uma campanha belissima e por uma convincente vitoria no G.P. "São Paulo", foi à luta nas condições de favorito, seguindo-se o craque argentino El Aragonez que, embora viesse de ultimo lugar em Cidade Jardim, estava muito bem cotado, dadas as caracteristicas da prova, que desta feita lhe seriam favoraveis. Esses dois nomes predominavam amplamente no campo da prova, sendo ainda olhados com respeito os famosos Yorik e Sassu, alem de Joiosa, e Panther.

Embora atacado durante a semana da corrida de ictericia, o nacional Quiproquó esteve nas pistas defendendo as cores do sr. A. J. Peixoto de Castro, mas infelizmente não poude produzir todo o seu rendimento. E' que, embora aparentemente estivesse refeito, essa não era a verdade, uma vez que em corrida o filha de The Phoenix decepcionou, não demonstrando no momento decisivo, aquela sua valentia caracteristica, que o fez famoso.

Diante disto a prova ficou à mercê de El Aragonez, mas, encontrando uma Joiosa extraordinaria, correndo acima da mais otimista das espectativas, o representante do stud Piratininga teve que ser exigido a fundo e não fosse a pericia incomparavel de Luis Rigoni e provavelmente teria a nacional sido a ganhadora.

A carreira teve um transcorrer dos mais movimentados, principalmente na sua fase decisiva, quando varios candidatos disputaram acirradamente o posto de honra. Cyro encarregou-se de pontear o lote, acompanhado de longe por Taia e Titanic, com os demais competidores formando um bloco compacto à procura de colocação favoravel. Em anti-penultimo lugar aparecia o cavalo2Yorick, com El Aragonez em penultimo e Gatillo encerrando o lote.

Cumprida a primeira metade do percurso, Bakari foi para a liderança mas teve o seu encalço Taia, que nunca lhe deu treguas. Nas proximidades da curva de chegada o pilotado de Luiz Diaz ainda era o ponteiro. más Quasi já fazia sentir a sua presença ao passar para segundo seguido por Efusivo. Foi no final da grande curva que Efusivo desmunhecou, rodando espetacularmente e sendo alcançado tambem por Titanic, que caiu em consequencia. Disto se aproveitou Panther para assumir o terceiro posto e, diante do atraso sensivel de El Aragonez e da débil ação de Bakari Quasi e Panther. Ao faltarem menos de 200 metros para o disco, o panorama da corrida mudou completamente, pois Joiosa atacando por dentro El Eragonez por fora, dominaram a situação, travando entre si uma luta sensacional. que fez partir da assistencia ensurdecedora torcida. Instigado de maneira extraordinaria por Luis Rigoni. El Aragonez conseguiu levar a melhor, conquistando um dos mais emocionantes triunfos já verificados na prova do "sweepstake". Extraordinaria a atuação de Joiosa, que formou a dupla a escassa vantagem. Bakari e Quasi produziram performance meritoria tambem, enquanto que Yorik, que atropelou muito na reta, arrebatou a colocação imediata, de Panther, que figurou sempre.

Quiproquó foi o decimo colocado e isto traduz as suas más condições fisicas.

Foi assim que El Aragonez conquistou mais um importante laurel, conseguindo fazer com que L. Rigoni vencesse o G.P. "Brasil" pela primeira vez. Estev magistral o freio paranaense, cuja calma impressionante e a energia notavel foram o fator preponderante da vitoria do filho de El Chu.

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.o PAREO — As 12 h. 45 — 2.000 Metros
kg.
1 Fighting Son, R. Latorre . 58
2 Orfã, N. Pereira 55

2.o PAREO — As 13 h. 15 — 1.400 Metros
1—1 Hollyta, P. Correia 56
2 Marmid, J. Camargo 54
2—3 New York, O. Aurungo .. 54
4 Selvagem, A. D. Xavier .. 55
3—5 Estuario, Não correrá 58
6 Marbal, A. Macoski 56
4—7 Craterim, A. Artim 54
8 Vigilante, F. Pereira .. . 56
" Guritan, W. Montanha .. . 56

3.o PAREO — As 14 h. 45 — 1.300 Metros
kg.
1—1 Olinda Bruleur, O. Reichel 55
2 Giz, N. Pereira 55
2—3 Iritaca, A. Xavier 55
4 Inefavel, A. D. Xavier .. 55
3—5 Jalapa, J. Carvalho 55
6 Fauzia, J. Alves 55
4—7 Kildare, F. Costa 55
8 Coquine, C. Aurungo 55
" Capricieuse, G. Silva .. . 55

4.o PAREO — As 14 h. 15 — 2.400 Metros
kg.
1—1 Queenland, H. Molina .. . 55
2 Goyah, P. Vaz 55
2—3 Hamptonia, R. Latorre .. . 55
4 Hyala, A. Nobrega 55
3—5 Quinina, J. P. Sousa .. . 55
6 Delight, W. Montanha .. . 55
4—7 Krishma, J. Alves 55
8 Germana, A. Cataldi 55

5.o PAREO — As 14 h. 45 — 1.400 Metros
kg.
1—1 Lauro, A. Nobrega 55
2 Harpagon, L. Osorio 55
3 Kimberlay, A. Artim .. . 55
2—4 Queri, P. Vaz 55
5 Isano, O. Santos 55
6 Pingo, H. Molina 55
3—7 Fá Maior, J. P. Sousa .. 55
8 Hermanito, E. Vieira 55
9 Faisão, W. Montanha .. . 55
4-10 Onisco, A. Xavier 55
11 Chou, G. Silva 55
12 Ibiscus, J. Alves 55
13 Gaó, N. Pereira 55

6.o PAREO — As 15 h. 20 — 2.000 Metros
kg.
1—1 Erivam, F. Pereira 56
" Galocha, N. Pereira 54
2—2 Nip, O. Reichel 56
3—3 Grão Pachá, D. Garcia .. 58
4 Imperium, P. Vaz 56
4—5 Elos, A. Nobrega 56
6 Ebrom, J. Alves 56

7.o PAREO — As 15 h. 55 — 1.400 Metros
kg.
1—1 Haut-le-Coeur, A. Xavier 58
2 Helix, H. Molina 58
2—3 Ele, Não correrá 58
4 Jato, O. Reichel 58
3—5 Freira, A. D. Xavier .. 55
6 Forban, A. Nobrega 57
7 Nordico, E. Vieira 55
4—8 Grilo, P. Vaz 57
9 Ontario, A. Artim 57
10 Jangadeira, F. Pereira .. 56

8.o PAREO — As 16 h. 35 — 1.200 Metros
kg.
1—1 Despreza, R. Latorre 55
" Hermano, G. Silva 55
2—2 Adieu, D. Garcia 55
3 Abateur, F. Costa 57
3—4 Quizumba, H. Molina 55
5 Grfeg, O. Reichel 55
4—6 Old Parr, J. Alves 55
7 Hallaô, A. Cataldi 55

9.o PAREO — As 17 h. 15 — 1.400 Metros
kg.
1—1 Rocim, R. Latorre 56
2 Potente, W. Garcia 56
3 Whoopee, J. O. Sousa .. . 56
2—4 Norton, Não correrá 56
5 Farisco, A. Macoski 56
6 Wandenkolk, W. Montanha 56
3—7 Gitano, A. Nobrega 56
8 Galpão, N. Pereira 56
9 Confisco, F. Costa 56
4-10 River Plate, A. Artim 56
11 Kissonho, A. D. Xavier . 56
12 Jocotó, J. Alves 56

MONTARIAS PARA SABADO

1.o PAREO — 1.200 m.
kg.
1—1 Quietude, H. Molina . 55—5
2—2 Huapi, J. Alves . . . 55—1
3 Ladeira, A. Cataldi . . 55—7
3—4 Orbey, A. Xavier . . . 55—7
5 Linda Lea, N. Pereira . 55—3
4—6 Hasiadé, F. Costa . . 55—6
7 Florada, J. P. Sousa . 55—2

2.o PAREO — 1.300 m.
kg.
1—1 Aboé, P. Vaz . . . . 57—7
2 Aragel, F. Costa . . . 55—1
2—3 Ouragan, H. Molina . 58—2
4 Baqueano, G. Massoli . 58—4
3—5 Nimbus, L. Osorio . . 56—6
6 Avancene, R. Laaorre . 58—3
4—7 Benur, O. Reichel . . 56—8
8 Dongaly, A. Xavier . . 57—5

3.o PAREO — 1.300 m.
kg.
1—1 Sansão Prince, R. Latorre . . . . 55—6
" Jaleco, J. Carvalho . . 55-10
2—2 Hito, O. Reichel . . . 55—9
3 Roselito, E. Vieira . . 55—4
4 Pianito, A. D. Xavier . 55—1
3—5 Inoui, A. D. Xavier . 55—8
6 Quib, A. Xavier . . . 55—2
7 Criolan Kid, L. Osorio 55—7
4—8 Hervey, P. Vaz . . . 55—5
9 Flying Wonder, D. Garcia 55-11
10 Ivarito, O. Moura . . 55—3

4.o PAREO — 1.600 m.
kg.
1—1 New Wonder, P. Vaz . 56—3
" Guané, G. Massoli . . 56—4
2—2 Colorido, D. Garcia . 56—6
3—3 Cardone, A. Xavier . 58—1
4—4 Florin, J. Alves . . . 56—2
5 Papão, A. Molina . . 56—5

5.o PAREO — 1.500 m.
kg.
1—1 Jucachup, J. Alves . 52—5
2 Madoc, O. Reichel . . 53—9
3 Flor Campestre, A. D. Xavier . . . . 56—7
2—4 Borlatin, E. Casanova . 56-10
5 Lalau, D. Garcia . . . 58—2
6 Aliviada, M. Alonso . . 46-11
7 Charrua, P. Correia . . 51-12
3—8 Ouronegro, A. Xavier . 56—8
9 Elo, J. P. Sousa . . . 56—3
10 Viesca, F. Costa . . . 56—6
11 Ingay, N. Pereira . . 56—4
4-12 Riff, T. O. Silva . . . 58-13
13 Belgiorno, C. Aurungo . 52-13
14 D.I.P., W. Montanha . 57—1
15 Sarita, J. Camargo . . 56-14

6.o PAREO — 1.300 m.
kg.
1—1 Panache, E. Casanova 56—8
" Alsax, W. Garcia . . . 54—1
2 Pirita, H. Molina . . 54—2
2—3 Fergus, A. Artim . . 56-10
" Graceful, A. D. Xavier 54—9
4 Piemonte, D. Garcia . 56—5
3—5 Kolynos, P. Vaz . . . 56-11
6 Gay Duty, O. Reichel . 54—7
7 Perereca, A. Xavier . 54-14
8 Green Eyes, F. Costa . 54—4
4—9 Fisica, O. Moura . . . 54-12
10 Eter, A. Cataldi . . . 56-13
11 Absurdo, E. Vieira . . 56—6
12 Britannicus, J. P. Sousa 56—3

7.o PAREO — 1.300 m.
kg.
1—1 Araeira, D. Garcia . . 55—2
2 Lady Lydia, W. Garcia 55—4
2—3 May Flower, A. Artim . 54—7
4 Sempre Serve, F. Costa 56—6
5 Borema, S. I. Neto . . 53—3
3—6 Tupyara, A. D. Xavier 55—9
7 Negra Linda, W. Montanha . . . . 56—5
8 Balkis, J. Alves . . . 54-10
4—9 Miuda, A. Xavier . . 54—8
10 Alra, J. O. Sousa . . 54-11
" Firenze, P. Vaz . . . 55—1

NOSSAS INDICAÇÕES

SABADO

ORBEY — HUAPI — QUIETUDE
ABOÉ — OURAGAN — NIMBUS
HITO — SANSÃO PRINCE — HERVY
NEW WONDER — COLORIDO — FLORIN
JUCACHUP — CHARRUA — RIFF
KOLYNOS — GAY DUTY — PANACHE
ARTEIRA — MIUDA — SEMPRE SERVE

DOMINGO

FIGHTING SON — ORFÃ — —xx—
HOLLYTA — CRATERIN — VIGILANTE
OLINDA BRULEUR — IRITACA — JALAPA
QUEENLAND — QUININA — HAMPTONIA
QUERI — LAUDO — IBISCUS
HAUT LE COEUR — FORBAN — ONTARIO
OLD PARR — QUIZUMBA — ADIEU
ROCIM — GALPÃO — JOCOTÓ

Viaje pela VIAÇÃO COMETA para:
RIO DE JANEIRO · ITAPIRA · SÃO JOÃO DA BOA VISTA · RIBEIRÃO PRETO · SOROCABA · SANTOS · CAMPINAS · POÇOS DE CALDAS · JUNDIAÍ · TERMAS DE LINDOIA · SERRA NEGRA · ITAPETININGA
S.PAULO-RIO
SÃO PAULO
Av. Ipiranga 1051 (esq. Campos Eliseos) Tels. 34-9019 36-6484
Av. Rangel Pestana 1833 Tel 9-66..

R. Monteiro S/A
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

EVARISTO, RESERVA DE VALTER GOMEZ

OFERECIDO AO PALMEIRAS

O Palmeiras continua à cata de elementos para reforçar suas fileiras. E, em segredo, vai realizando demarches, conseguindo oferecimentos, estuda as propostas e verifica se este ou aquele craque interessa ao plantel. Agora, tomamos conhecimento de outro possivel negocio dos palmeirenses, um negocio que está ainda nos primeiros movimentos, na surdina, mas que podera transformar-se em autentica "bomba" antes do campeonato. O negocio com Nestor Rossi parece que fracassou, mas os dirigentes do River Plate de Buenos Aires, ofereceram um outro jogador ao Palmeiras: Evaristo. O torcedor certamente há de perguntar, quem é esse, como surgiu, quantos anos tem e há quanto tempo joga no clube da faixa rubra. Muitos dirão até que Evaristo é um desconhecido, que não tem nome. Enganam-se, entretanto.

Evaristo é um jovem valor do futebol argentino, que conta apenas 22 anos de idade, mas que, por enquanto, não pode ter vez na equipe dos milionarios argentinos. E' que é reserva do fabuloso Valter Gomes, considerado o mais completo centro-avante da Argentina, da America do Sul e mesmo do mundo. Valter Gomes ainda jogará futebol por muito tempo ao lado de Labruna. Evaristo, durante o ano de 52, com 20 anos apenas, fez grande parte do campeonato no conjunto principal do River formando ala com Loustau, durante os impedimentos de Angel Labruna.

Seria, sem duvida, um valor utilissimo ao Palmeiras, desde que as negociações chegassem mesmo a bom termo. Evaristo joga no centro ou na meia, com a mesma facilidade, pois é um goleador tipico e, ainda mais, tem a vantagem de, controlando bem a pelota, sabendo passa-la com maestria, poder recuar e avançar com grande facilidade. Os dirigentes palmeirenses estão estudando o assunto, verificando seu lado favoravel, a fim de, baseados, poderem responder aos mentores do River Plate. Evaristo, portanto, pode vir a defender a camiseta esmeraldina. Vamos aguardar.

Ponto de vista

O leitor que se chama "pelo menos assinou assim" — mrs. Ellis enviou-nos uma carta sem data, perguntando porque publicamos que o Corintians é o maior clube do Brasil. Diz que este clube ganhou o Torneio "Roberto Gomes Pedrosa às custas do Vasco da Gama, desde que teve duas derrotas "escandalosas" ante o Santos e o onze reserva do São Paulo. E que venceu a "Charles Miller", com a ajuda do juiz, que deu um escanteio inexistente, do qual surgiu o tento do empate. Termina dizendo para deixarmos de "gabolice" e de elogios a clube que é composto de todas as nacionalidades do mundo, principalmente espanhois e sirios. L L LL L L L L L

Respondemos: Inicialmente, mrs. Ellis "será que você sabe que mrs. é abreviatura de "senhora" em inglês?" você não tem nem capacidade para escrever, pois, alem dos inumeros erros de português, sua carta é um montoado de tolices. Começa por não querer reconhecer que o Corintians é um dos maiores clubes do Brasil. Anote só: o Corintians possui o maior corpo associativo do pais e talvez da America do Sul, cerca de quarenta e cinco mil socios; possui a maior torcida do Brasil; tem um grupo maravilhoso de piscinas; um terreno que vale milhões onde se localiza seu campo de futebol; sedes em varios pontos da cidade; equipes de atletismo, natação, bola ao cesto "penta campeã de São Paulo", futebol, etc., com numerosos titulos e troféos. Portanto, "senhora" Ellis, torça por seu clube e não seja tão apaixonado.

O Corintians ganhou o "Roberto Gomes Pedrosa" porque foi, indiscutivelmente, o que melhor se apresentou. E foi o unico clube bandeirante que não perdeu pontos para os cariocas. Está dito tudo. E sa cada quadro realiza nove jogos naquele torneio, o que perder menos pontos "ou ganhar mais" é o campeão. Foi o que aconteceu com o Corintians que não precisou da ajuda de ninguem. Quanto ao empate com o São Paulo, ou você é cego ou não foi ao Pacaembu. O escanteio de De Sordi existiu. Não desmerecemos o tricolor, possuidor, sem duvida, de uma esquadra de categoria, mas, naquele dia, se um mereceu a vitoria, esse foi indubitavelmente o Corintians. Assim como o São Paulo, Palmeiras, Portuguesa de Desportos, Santos, etc., podem orgulhar-se de seus patrimonios e de seus feitos, o Corintians tambem o pode, porque é grande tambem. E deixe de ser estupido, "senhora" Ellis!

Filmando

PERGUNTA — HA' ALGUMA COISA QUE O ABORREÇA NO MOMENTO?

RESPOSTA — PASCOAL GIULIANO, PRESIDENTE DO PALMEIRAS.



"Quase nada, meu amigo. Tive agora, com o meu particular amigo Mario Frugiuelli, uma conversa sobre a tabela do campeonato, indagando-lhe do criterio usado para a elaboração da mesma. Lembrei, então, que, pelo menos nos dois ultimos certames, o primeiro e o segundo colocados das competições anteriores foram designados para a disputa da rodada final. Parece-nos que tal criterio, aceito pelo consenso geral, não foi empregado na confecção da atual tabela. Todavia, encontrei de parte do presidente da entidade, a melhor boa vontade. Outro assunto que me preocupa, no momento, é o que se refere ao problema das arbitragens. Não desejo entrar em minucias, acusando nominalmente este ou aquele. Mas confesso que o Palmeiras não veria com bons olhos a designação de certo juiz para a direção dos seus jogos... Isto, no angulo tecnico. Por ora, não mencionarei seu nome. Espero, aliás, que ele não figure na lista oficial. Entendo que esse negocio de ser prejudicado e depois o juiz sofrer o castigo de afastamento não satisfaz ao meu clube. No ano passado, fui roubado e ninguem, posteriormente, devolveu os dois pontos ao Palmeiras... Todo o meu cuidado é no sentido de que não percamos o titulo por causa de uma arbitragem dolorosa.

PERGUNTA — COMO VOCÊ RECEBEU AS CONTRATAÇÕES DE ZEZINHO E SARCINELLI, PELO SÃO PAULO? NÃO TEM MEDO DE PERDER O LUGAR?

RESPOSTA — GINO, CENTRO AVANTE DO SAO PAULO.

"O São Paulo é um clube grande e como deseja repetir o seu feito de 53, providenciou os reforços necessarios para a equipe. Recebi com satisfação as contratações de Zezinho e Sarcinelli. São, realmente, valores de qualidades e que poderão brilhar intensamente no futebol paulista. Aliás, objetivamos, primeiramenet, o titulo do IV Centenario, a exemplo do Corintians, Palmeiras e Portuguesa de Desportos. Quanto à possibilidade de perder o posto de titular, para aqueles dois elementos, digo-lhe que desejo unicamente servir bem ao clube e se o tecnico julgar minha saida necessaria para a entrada de Sarcineli ou Zezinho, ficarei na "cerca" torcendo para que eles tenham boas atuações e dêem ao clube aquilo que ele deseja, qual seja o titulo maximo. Porem, antes de ceder o lugar, lutarei muito e, por certo, quem lucrará será o São Paulo".

PERGUNTA — VOCÊ RECEBEU A PROPOSTA DO FLUMINENSE? E' SEU DESEJO JOGAR NO RIO?

RESPOSTA — AMERICO, MEIA DO LINENSE.



"Não fui procurado por dirigentes do FLUMINENSE. Só tive conhecimento do seu interesse pelo noticiario de jornais e radio. Não tenho, no momento, nenhum interesse em ingressar no futebol carioca. Estou bem em Lins, onde há pouco reformei contrato com o Linense, pelo espaço de doze meses. Vou disputar ainda este ano pelo gremio que me projetou, praticamente, no futebol. Depois, sim, é que irei estudar as melhores propostas, para, então, me decidir. Tenho passe livre no final do contrato, e este detalhe irá facilitar sem duvida minha transferencia para outro clube. Mas faço questão de frisar: não tenho vontade de abandonar São Paulo, onde residem os meus familiares. Se for para sair do Linense, prefiro ficar aqui mesmo, pertinho dos meus".

PERGUNTA — QUAIS SÃO AS COISAS QUE MAIS LHE CHATEIAM DENTRO E FORA DO FUTEBOL?

RESPOSTA — ELZO, DO PALMEIRAS.

"Para responder esta pergunta seria necessario que eu pensasse um bocado. Entretanto, vou dizer-lhes algumas das coisas que mais me chateiam no futebol: perder penalidades maximas. E' horrivel; de jogador desleal. Nem todos se chamam Murillo; de torcedores chatos que conversam sobre futebol depois de cada peleja; de dirigentes papudos, que conversam demasiadamente e realizam pouco. Desses que tambem gostam de xingar a gente; de perder para clubes pequenos. Todos os jogadores gostam de dar "xavecos" e isso "enche". Eu não sou assim; Conversar sobre futebol. Tem camaradas que param a gente na rua só para perguntar porque perdemos tal lance, assim, assim. Fora do futebol, não suporto garota convencida, metida a grande coisa. Faz um mal... Agora, o que mais detesto é ir ao cinema. Acho que só compareço a uma dessas casas de espetaculos de 10 em 10 anos. E olhe lá"!

Opiniões

CARTAS DOS LEITORES

IRINEU MEDEIROS (Capital) — Sua seleção de nomes que terminam com a letra O está interessante. Porem, seria mais interessante se terminassem os nomes com a letra A. Tente e envie.

SILAS COELHO (Capital) — sua sugestão é interessante. Aliás, já é pensamento nosso a consecução da mesma. Entretanto, temos que estudar detalhadamente e somente em breve teremos um resultado.

T. YANAGUIDA (Rua Bueno de Andrade, 113 (Capital)—1) Portugal possui melhor futebol que Japão e Coréia do Sul. 2) O Japão perdeu para a Coréia por largo escore. E os jogos foram realizados em Toquio. Assim, não poderia fazer melhor figura. 3) São desconhecidos os resultados futebolisticos dos japoneses. 4) A Alemanha foi campeã do Mundo. E realmente tem melhor futebol que o Japão, Estados Unidos e França.

LEITOR CURIOSO (Capital) — Inicialmente, você deveria ter assinado sua missiva. Por que não o fez? Medo de levar uma resposta certa e segura, e não ter onde se esconder? Criticamos Zezé porque ele o mereceu. Chega isso, para um "leitor curioso" que não teve coragem de assinar seu nome na carta que nos enviou.

WADIH ASSADY COURY (Capital) — Recebemos seus Cupões. Sua carta tambem chegou ao nosso poder e agradecemos as referencias. No momento, deve o amigo contentar-se com as duas edições semanais. Pretendemos até chegar a diario, porem, isso não poderá ser assim tão de repente. Quanto ao Corintians, orgulhe-se dele. E' mesmo um grande clube.

JOSE' OLIMPIO DE BRITO (Capital) — Só tem direito a premios em nossos Concursos os vencedores de Palpites, Rendas e Goleadores. Aquelas perguntas que saem na parte de baixo do Cupão, são enquetes entre a torcida e não pagam premio. Assim, você nada tem a receber.

ALBINA BASTOS (Sacomã, Capital) — Sua carta chegou, mas a letra, perdoe-nos, é horrivel. Tem perguntas ilegiveis, não conseguimos adivinhar sua residencia. Portanto, vamos responder o que deciframos: 1) O jogo entre as seleções da America do Sul e da Europa era para ser realizado em 54. Mas não o será mais. Foi adiado, sem data certa. 2) Sandor Kocsis, meia direita da Hungria, foi considerado o mais completo valor do Mundial de 54. O que quer saber sobre Portugal e Sarcinelli? Não entendemos.

EUCLIDES SILVA (Capital) — 1) Depende de como tenha sido a jogada. Se você, como goleiro, cobrou o tiro de meta, não vale o gol. Se você porem, sem poder pegar a bola com a mão por estar fora da area, a rebateu, indo direto para o gol contrario entrando, vale o tento. Lembre-se que o goleiro pode cobrar penal. 2) Nonô poderá ser util ao Corintians. 3) O tal comentarista, se disse aquilo mesmo, não viu o jogo. Ou então não gosta do "baixinho".

CARMO FREITAS (Capital) — O Corintians esteve interessadissimo em Salvador, do Internacional de Porto Alegre. Entretanto, o clube gaucho não quis vender o passe, apesar do preço elevado oferecido pelos corintianos.

SILVA SILVA (Capital)—Seu nome é esse mesmo? Grande, não? Aqui vão as suas respostas: 1) Moisés Pereira Alves, eis o nome completo de Zezinho, do São Paulo. 2) O ataque sampaulino para 54: Maurinho (paulista), Zezinho (capixaba), Sarcinelli (capixaba), Negri (argentino) e Canhoteiro (maranhense). Na vanguarda corintiana, somente Simão pernambucano, pois os demais são paulistas.

N. R. — Pedimos aos leitores que nos enviem cartas dando opiniões sobre as diversas secções apresentadas por nosso jornal, sugerindo medidas sobre as secções novas e falando tambem sobre a necessidade de voltarmos a fazer algumas das antigas.

CONTINUA COTADA A FERROVIARIA

Nem sempre vencem os favoritos! Desde que foi criada a lei do acesso, pelo imortal Roberto Gomes Pedrosa, tem se dado um fato interessante nas disputas finais entre os clubes que lutam pelo acesso: dificilmente vence o quadro credenciado.

Vamos fazer um relato rapido do que aconteceu nos anos de 49 pra cá, quando ascenderam à Primeira Divisão os seguintes clubes: XV de Novembro de Piracicaba, Guarani, XV de Novembro de Jau, Linense e, finalmente, Noroeste, de Bauru.

Em 1949, o XV de Piracicaba, conseguiu repetir seu feito do ano anterior, sendo, portanto, o prisa do arbitro do encontro. Porém, o Guarani a exemplo do XV de Pimeiro clube do interior a galgar à Divisão Principal. Venceu com facilidades e até agora tem justificado esta promoção, desde que é realmente um dos melhores quadros interioranos que disputam o Campeonato Paulista.

Devemos ressaltar que o XV manteve-se desde o inicio do campeonato em posição provilegiada e chegou à reta final bem distanciado tecnicamente dos seus mais serios perseguidores.

Já, em 50, tivemos uma luta ardua para decisão do titulo maximo do interior. Está na lembranracicaba, vem se mantendo numa posição de destaque no futebol bandeirante. Forma, hoje, merecidamente, entre as maiores expressões do nosso futebol. Justificou sua ascenção, o gremio de Campinas.

Em 51, Botafogo e Radium, no Pacaembu, após 90 minutos de intensa movimentação, decidiram o titulo. O Botafogo era o franco favorito e o Radium, venceu... Este foi o inicio de futuras surça de todos ainda aquele encontro entre Guarani vs. Batatais, que terminou com a vitoria do bugre por 2 a 1. O onze de Batatais, merecia outra sorte. Aliás, vinha ele de boa campanha e reunia mesmo maiores possibilidades que o Guarani, que teve sua vitoria facilitada pela atuação desastrpresas nas decisões dos titulos interioranos.

O gremio de Ribeirão Preto, possuidor de um conjunto mais harmonioso e contando com melhores elementos individuais, viu-se surpreendido pela garra e flama dos mocoquenses, que, à rigor, foram os unicos até agora que decepcionaram na Primeira Divisão, não dizendo mesmo o que foram lá fazer, tal a mediocridade com que se apresentaram.

Em 52, chegou a vez do XV de Novembro, de Jau surpreender ... vencendo espetacularmente a Ferroviaria, de Araraquara, quando esta agremiação reunia tudo para vencer. Aliás, o titulo ganho pelo quadro de Jau foi meritorio, desde que ainda teve de lutar com o lanterna da Primeira Divisão, para subir. Foi um titulo arduo e dificil. O XV venceu a Ferroviaria e, posteriormente, o Jabaquara.

No ano seguinte, 53, mais uma vez a Ferroviaria caiu... desastradamente, diante do Linense. A exemplo de 52, o quadro araraquarense era o favorito. Acontece, porém, que o Linense há cinco anos seguidos perseguia o titulo e em toda sas vezes caia infantilmente. Chegou, portanto, a sua vez, vencendo o gremio de Araraquara e ascendendo à Primeira Divisão.

O mais novo dos interioranos agora é o Noroeste. A Ferroviaria mais uma vez ficou para trás, a despeito da sua boa campanha no certame. Porém, no Torneio dos Finalistas o clubo de Bauru distanciou-se desde o inicio e a rigor só teve um clube que o ameaçou de perto e poderia mesmo tirar-lhe o titulo não tivesse sido suspenso: Marilia. Com efeito, a agremiação mariliense vinha se portando bem e não fôra aquelas brigas em seu campo que culminaram com sua suspensão, teria feito frente ao quadro de Bauru, no final.

O Noroeste já está em cima. Com meritos indiscutiveis, desde que ninguem lhe poderá tirar o valor. Estreou no Torneio Inicio e não foi muito bem. Porém, tem a seu favor a atenuante da estafante viagem, que influiu no rendimento dos seus jogadores. Esperamos, agora, tão somente que siga o exemplo dos demais clubes do interior que ascenderam à Primeira Divisão. Não sabemos quem será o proximo. A Ferroviaria, a exemplo do Linense, luta com todas as suas forças para concretizar velho sonho, velha aspiração dos esportistas araraquarenses, qual seja o da promoção da simpatica agremiação. É o favorito, apesar dos pesares.

Biografia

OSVALDO

O jovem zagueiro do Atletico, nasceu em Monte Azul Paulista. Conta, no momento, 23 anos de idade, tendo se iniciado no Juvenil Atletico, transferindo-se anos após para a Capital, a fim de estudar. Aqui em São Paulo jogou pelo L.P.B., da Acea, conseguindo neste clube seu primeiro titulo. Em 1951, retornou à Monte Azul. Esteve em principios de 53 em experiencias no Palmeiras. Porem, por insistencia do seu progenitor, Julião Arroyo, benemerito dos esportes monteazulenses, não ficou no gremio do Parque Antartica. Osvaldo é, sem duvida, um jovem de valor tecnico extraordinario e não compreendemos como preferiu ficar em Monte Azul, quando poderia ganhar muito dinheiro num maior centro futebolistico. E' um dos mais completos zagueiros interioranos, no momento.

HÁ CINCO ANOS

Eis o que MUNDO ESPORTIVO publicou no dia 12 de agosto de 1949, pelo 1.o Campeonato Profissional do Interior.

★ Cairam todos os lideres. O Batatais teve sua invencibilidade quebrada pelo Radium de Mococa, enquanto o Guarani surpreendentemente foi derrotado. Esta foi a penultima rodada do turno, desastrosa para os lideres. Apenas um ponteiro não caiu, o Corintians, de Presidente Prudente. Eis os jogos realizados. SERIE BRANCA — Ginasio Pinhalense, 2 vs. Esportiva Sanjoanense, 0; Orlandia, 0 vs. Francana, 2; Radium, 4 vs. Batatais, 1; Palmeiras de Franca, 1 vs. Botafogo, 3. SERIE VERMELHA — Ponte Preta, 2 vs. Bragantino, 1; Rio Branco, de Americana, 5 vs. Votorantim, 1; Taubaté, 3 vs. Paulista, 2; São João, de Jundiai, 3 vs. Piracicabano, 2; Corintians, de Santo André, 5 vs. Portofelicense, 1; Mogiana, 3 vs. Guarani, 0. SERIE OURO—São Paulo, de Araraquara, 5 vs. Comercial, 1; Internacional, de Bebedouro, 4 vs. Internacional, de Limeira, 1; Uchoa, 3 vs. America, 2; XV de Novembro, de Jau. 4 vs. Velo Clube de Rio Claro, 2; Rio Preto. 1 vs. Rio Claro, 1.

★ Domingo será realizada a ultima rodada do primeiro turno. Os melhores colocados atuarão em seus dominios, não havendo, portanto, o perigo de perder preciosos pontos.

★ Depois da penultima rodada, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes nas varias chaves, nos primeiros postos. SERIE BRANCA — 1.o — Batatais, 4 p.p.; 2.o — Riopardense, 7; 3.o Raduim, 8. SERIE VERMELHA — 1.o — Guarani e Ponte Preta, 5 p.p.; 2.o — Mogiana e Taubaté, 6; 3.o — Bragantino, 7. SERIE PRETA — 1.o — Velo Clube, 3 p.p.; 2.o —Linense, 4; 3.o — São Bento, de Marilia, 5. SERIE OURO — 1.o — Velo Clube Rioclarense, America de Rio Preto, Rio Claro, Internacional, de Bebedouro, Uchoa, XV de Novembro, de Jau e Paulista, de Jundiai, 8. 2.o — São Paulo, de Araraquara, 9; 3.o—Internacional, de Limeira, 13.

★ O maior interesse do certame é a disputa do primeiro posto na serie ouro, desde que os 10 concorrentes lutam para se manter na ponta.

★ Eis a seleção do MUNDO ESPORTIVO, referente à penultima rodada do primeiro turno. Toninho (Internacional), Pixo (Batatais) e Jorge (Radium); Espanador (Uchoa), Altamiro (XV de Jau) e Aguinaldo (Radium); Damião (Ponte Preta), Bagunça (Radium), Marinho (Botafogo), Luizinho Rosa (Batatais) e Roverio (Mogiana).

★ Altamiro, pertence ao XV le Jau, foi eleito o maior craque da rodada. Aliás, Altamiro foi apontado mesmo o mais completo chefe de medios do interior.

★ Gatão é apontado pela cronica como a maior revelação do interior em 1949.

VETERANO DE VALOR



GAMBA — O veteranissimo medio do America de Rio Preto, continua sendo ainda valor utilissimo ao seu quadro, a despeito dos longos anos de intensa atividade no futebol brasileiro. O antigo defensor do Jabaquara, America e Guarani, tem se destacado sobremaneira em defesa do gremio de Rio Preto. E', sem duvida, um dos mais velhos craques atualmente em atividade. Porem, a despeito dos anos que parece não sentir, Amaro tem integrado com relativo sucesso as cores americanas. No ultimo certame jogou em quase todas as posições da retaguarda. Hoje, entretanto, com a saida de alguns elementos, tem figurado como titular, condição esta que poderá manter no proximo campeonato, desde que se encontra em perfeitas condições fisicas e tecnicas.

ATENÇÃO INTERIORANOS

Com o desejo de colaborar com os clubes do interior, divulgando os seus feitos e realizações, MUNDO ESPORTIVO abre as suas paginas para as sugestões dos seus leitores interioranos, oferecendo as suas colunas para reportagens, noticiarios e fotos dos quadros que tão brilhantemente disputam o Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais. Aliás, essa colaboração que solicitamos, virá facilitar o nosso trabalho e, a participação direta dos nossos leitores, contribuirá para que as divulgações sobre os clubes das diversas cidades, sejam autenticas. Portanto, o interesse é reciproco. Aqui estamos, a espera dos artigos, comentarios, entrevistas, enquetes e fotografias do interior. As cartas deverão ser remetidas á nossa redação, rua 7 de Abril, 105 — sala 105 — aos cuidados de Antonio Guzmán. Faça, portanto, seu clube conhecido através das suas proprias reportagens.

Ultrapassemos com o pensamento 48 meses !

Aguardem nas proximas edições sensacional reportagem.

Não percam !

NOMES DA HISTORIA

CHARUTO — Nasceu no Estado do Rio, mas iniciou sua carreira, no interior paulista. Chama-se José Roque. Conta, no momento, 33 anos de idade e há dois anos precisamente, abandonou o futebol remunerado. Charuto começou em Jaboticabal, em 1936. Sagrou-se campeão por este gremio nos anos de 36-37-38, vindo em principios de 1939 para a Portuguesa de Desportos, onde alcançou grande exito. Ingressou no Nacional em 45. Mercê de seu dinamismo, de suas qualidades indiscutiveis, tornou-se o atacante numero um do clube da estrada. A maior peleja que tomou parte foi contra o Corintians, em fins de 46. O lance mais bonito também foi contra o gremio da fazendinha, quando driblou espetacularmente três homens de retaguarda corintiana, tendo sido aterrado por Aleixo, quando se preparava para fazer o gol de empate. Porém, o juiz apitou a penalidade e o proprio Charuto cobrou e marcou. Contudo, no final do encontro, Hercules estragou a festa de Charuto, marcando mais dois gols para o Corintians, que assim venceu por 3 a 1, merecidamente, aliás, desde que foi mais quadro, tecnicamente, que o Nacional, que, à rigor, só teve um elemento em campo jogando o "fino" do futebol: Charuto. Abandonou o futebol em ple-

TOME NOTA DESTE NOME

O Botafogo revelou Neco, este jovem e futuroso avante para o futebol. Quando lutava com grandes dificuldades na formação do seu ataque, lançou mão deste jovem de bôas qualidades na ponta esquerda. Neco soube aproveitar a oportunidade que o Botafogo lhe ofereceu e desde aquele encontro do Pantera no Pacaembu, não mais saiu do quadro, sendo, hoje, figura obrigatoria na formação do quadro de Ribeirão Preto. Tem tudo para vencer no futebol. Esperamos, tão somente, que ratifique em 54, no campeonato, suas mais recentes atuações, que tem entusiasmado o publico interiorano. É jovem e irá longe caso não seja atingido pela mascara. Aliás, atualmente, o Botafogo vem preparando uma rapaziada nova e espera com sangue jovem conseguir aquilo que a experiencia dos velhos não conseguiu, ou seja, dar à Ribeirão Preto, o direito de disputar o campeonato paulista de 55.

UMA EQUIPE QUE PROMETE



O clichê nos mostra o valoroso esquadrão do Tupan, da cidade que lhe empresta o nome, uma das boas equipes amadoras do interior paulista. Da esquerda para a direita, vemos de pé: Gualicho, Zinho, Tessari, Didi, Palacio, Dineo, Lino e Pizza. Na mesma ordem, agachados: Quiles, Cóca, Tokuiti, Jalmiro, Lacerda, Nelsinho e Haroldo.

Texto e fotografia enviada pelo sr. Bereta.

VOLTA O CORINTIANS AO PACAEMBU

Corintians vs. Palmeiras deveriam se defrontar domingo á tarde no Pacaembu. Porém, a ultima hora as diretorias de ambos os clubes, resolveram cancelar este encontro, tendo em vista a contusão de alguns dos seus melhores jogadores. Assim sendo, como o Pacaembu estará reservado ao Corintians, para domingo, o gremio do Parque São Jorge, de bom alvitre resolveu enfrentar a A. A. São Bento, que há bem pouco em São Caetano do Sul, conseguiu vence-lo por 2 a 1, nos festejos da nova etapa de sua vida.

Este prelio muito promete. A equipe da Praça Clovis Bevilacqua, é uma atração e com as recentes conquistas, poderá oferecer tenaz resistencia ao Bi-Campeão do IV Centenario, ratificando, quem sabe, sua vitoria anterior.

O Corintians fará extrear o medio Alan, que enfrentará seus antigos companheiros. Tambem tem-se como certa a volta de Paulo e Nardo, que estiveram ausentes dos ultimos compromissos do Corintians, em virtude de estarem com o tornozelo lesionado.

Está repleto, portanto, de grande atrações o encontro entre Corintians vs. São Bento, domingo á tarde no proprio da Municipalidade. Os "compadres" mais uma vêz estarão frente á frente, num prelio que tem como principal objetivo a concatenação e forma de ambos os quadros para o certame que está prestes a se iniciar. Será, assim, um batismo de fogo para o sensacional campeonato do IV Centenario, e por certo, os torcedores do Corintians e do São Bento, poderão tirar suas conclusões quanto ás possibilidades de seus clubes no magno certame.

Em Taubaté, no Vale do Paraiba, o São Paulo nesta série de amistosos dará combate á equipe local. O tricolor não tem convencido em seus mais recentes compromissos, mesmo contando com a totalidade de seus titulares. Vêm de uma modestissima vitoria sobre o São Cristovão, do Rio de Janeiro, pela contagem minima. Fala-se, que possivelmente o meia direita Sarcinelli, fará sua extreia diante do Taubaté, o que viria sem duvida dar um colorido todo especial á pugna entre tricolores e taubateanos. O jovem meia capixaba é uma atração e caso venha ser lançado domingo, poderá arrastar grande publico á praça de esportes do gremio do Vale do Paraiba. Aliás, o Taubaté possue uma equipe de valor e conta mesmo com alguns craques do São Paulo, como Benedito, Durval e Sergio. Estes três elementos estarão em ação, contra seu antigo clube, o que reforça sem duvida a série de atrações para o amistoso. O São Paulo é o favorito, porém, lutando em campo contrario encontrará dificuldades bem grandes para sobrepujar o seu contendor. Todos sabem que vencer no interior é uma tarefa dificil, mormente quando o quadro local entra com moral forte e com uma pré disposição para a luta. Aí, então, os obstaculos para alcançar a vitoria serão maiores. O tricolor conta com uma equipe de raça, categoria e classe, ao passo que os taubateanos, apenas com o entusiasmo, que poderá vingar sobre as maiores virtudes do clube da capital.

A Portuguesa de Desportos estará em ação em Pernambuco, neste seu giro pelo Norte. A ultima vez que um clube paulista esteve lá, não deixou impressão favoravel. Realmente, o Corintians se apresentou de forma decepcionante em muitos jogos. A Portuguesa vai agora desfazer esta má impressão que o corintians deixou, e por certo conseguirá seu intento, desde que contará com todos os seus titulares.

Rodada de 1-8-54

CONCURSO DE PALPITES

O nosso Concurso de Palpites da ultima semana apresentou resultados normais. E, nestas condições, inumeros votantes acertaram os escores de 3 partidas (o maximo da semana), obtendo, assim, o direito de disputar o premio que, todos sabem é de DOIS MIL CRUZEIROS. Nada menos de 38 votantes mandaram certos 3 marcadores entre as 5 partidas programadas em nosso Cupão. Esses acertadores são os seguintes:

Julio Fleury (Caixa Postal n.o 56, Santa Cruz do Rio Pardo), Manoel da Silva, Kazunori Okazaki, Miguel Marçal Costa, Ernesto Tomé Diogo, A. Garcia (Julio de Castilhos, 175), Adamastor dos Reis, João Conceição, José Nascimento Pereira (Rua Cotoxó, 96, Santo André), Jaci Avelar Gomes, Messias M. Barbosa, Antonio do Nascimento, Ichiro Maeseki, Mario Mendes Moura, Geraldo Fleury Carvalho, Januel Rubens Frontarolli, Isaac Moisés Boimel, Julio Saraiva, Sergio Rolim da Silva, Ervino Appel, Adewaldo A. B. Corrêa, Alfredo Branco de Araujo, Cesario Velasco, Nickifor Terpan (São Caetano do Sul), Munetoshi Mori, José Roberto C. Melo, José Sanches Gonçalves, João Sant'Anna, Valter Carvalho, Arlindo Pedro de Oliveira, José Teixeira Ribeiro, João Maldonado Jorge, Shinchiti Uemoto (Caixa Postal 53, Campinas), Amir Candido, Antonio Gaboza (?) Neto e Manoel Teixeira.

Estes senhores deverão comparecer em nossa Redação, à rua 7 de Abril, n.o 105, 1.o andar, na 6.a feira da proxima semana, às 15 horas, munidos de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia, a fim de presenciarem o sorteio que apurará um vencedor do premio de DOIS MIL CRUZEIROS. Chamamos a atenção dos interessados, que somente realizaremos aludido sorteio com a presença de pelo menos metade dos votantes acima.

SENSACIONAL CONCURSO

Em virtude do adiamento do Campeonato Paulista, que se dará, agora, somente no proximo dia 15 do corrente, não vamos mais esta semana apresentar as bases do novo e sensacional concurso que pretendemos pôr em vigôr no inicio do certame bandeirante. Aguardem, portanto, leitores do MUNDO ESPORTIVO, o sensacional e inédito concurso que terá seu inicio na primeira jornada do campeonato do IV Centenario. Vamos distribuir premios a granel áqueles que nos distinguem com sua preferencia. Com a imensa satisfação faremos farta distribuição aos leitores, que devem, agora, tão somente, aguardar para breve as bases deste sensacional concurso.

OLAVO CONTINUARA' CORINTIANO

O zagueiro Olavo, do Corintians, teve seu contrato terminado e, de pronto, foram iniciadas conversações pelo clube para a reforma. Essas conversações continuam e tudo faz crer que Olavo renovará mesmo com o gremio da Fazendinha. Aliás, tivemos oportunidade de conversar com o jogador, que nos falou de seu interesse em permanecer no Parque São Jorge e acrescentou que as demarches com os dirigentes corintianos estão em bom caminho. O Corintians, assim, não quer perder elementos da capacidade de Olavo, pois sabe que o campeonato do IV Centenario será duro e, nestas condições, precisará de grandes valores. O zagueiro, que continua treinando, deverá encerrar os entendimentos com o Corintians ainda esta semana. E, na certa, firmará novo compromisso.

JOGOS

No Pacaembu:
CORINTIANS vs. S. BENTO
Em Taubaté:
SÃO PAULO vs. TAUBATE'
Em Recife:
PORTUGUESA DESPORTOS vs. PERNAMBUCANOS

DIA A DIA... É MAIOR O PÚBLICO QUE DESEJA VER E REVER ESTE FILME-ENCANTO!
em 3.A SEMANA!
GREGORY PECK
AUDREY HEPBURN
EDDIE ALBERT
A PRINCESA E O PLEBEU
"ROMAN HOLIDAY"
UM SUCESSO DO 1.o FESTIVAL CINEMATOGRAFICO DE SÃO PAULO!
"A MELHOR ATRIZ DO ANO" AUDREY HEPBURN
"A MELHOR HISTORIA DO ANO"
"A MELHOR FIGURINISTA, EM BRANCO E PRETO" EDITH HEAD
DIREÇÃO DE WILLIAM WYLER
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM CINEMAS ALHEIOS AO CIRCUITO SERRADOR DURANTE 100 DIAS
PROG. LIVRE
ACOMP. COMP. NAC.
HOJE
IPIRANGA
PARAMOUNT

São Bento x União

O São Bento, lider e invicto do Campeonato Varzeano — Divisão Lapeana — jogará domingo á tarde contra o União Pirituba, no campo deste, num encontro que muito promete. O São Bento possue, no momento, o ataque mais realizador e a defesa menos vasada. Para este compromisso, o São Bento deverá alinhar o mesmo quadro dos ultimos compromissos, ou seja: — Cobrinha, Orfeu e Berseja; Zinho, Chicão e Lelé; Côtão; Zinho, Chicão e Lelé; Côpe, Luba, Antonio, Teleco e José. O inicio deste encontro está previsto para ás 15 horas.

Leiam o MUNDO ESPORTIVO

Prazos antigos

DOZE MIL CRUZEIROS

Vão permanecer os nossos Concursos obedecendo as mesmas bases anteriores e apresentando, aos vencedores, os mesmos magnificos premios, em numero de cinco e totalizando DOZE MIL CRUZEIROS e assim distribuidos:

— CINCO MIL CRUZEIROS para quem acertar os escores dos 5 prelios constantes de nosso Cupão.

— TRÊS MIL CRUZEIROS para quem acertar os escores de 4 partidas das programadas no Cupão;

— DOIS MIL CRUZEIROS para quem acertar os escores de apenas 3 contendas;

— HUM MIL CRUZEIROS para quem indicar os goleadores da peleja programada em nosso Cupão;

— HUM MIL CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda exata da peleja que determinarmos.

Fica entendido que, no Concurso de Escore, se houver um vencedor de todos os jogos, os demais premios ficam sem efeito. Do mesmo modo, ocorrendo um acertador de 4 pelejas, somente esse premio será pago, o que quer dizer que só um premio entre os palpites terá seu pagamento efetuado. Fica determinado ainda mais: 1) Não se aceitam rasuras ou emendas no Cupão; 2) O cancelamento ou transferencia de 3 ou mais jogos cancela o Concurso da semana; 3) No caso de haver até 5 acertadores em qualquer dos Concursos (palpites, rendas e goleadores), será o premio dividido equitativamente. Porem, havendo numero superior a 5, será efetuado sorteio em nossa redação.

Voltam as urnas nesta semana a ser encerradas nos prazos antigos, ou sejam:

ATÉ DOMINGO AS 11 HORAS:

BANCA DE JORNAIS da Praça do Correio em frente ao edificio do Departamento de Correios e Telegrafos.

CAFE' CINELANDIA, Av. São João, esquina de D. José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à igreja proximo ao Viaduto.

ATÉ SABADO AS 18 HORAS:

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, à Avenida da Celso Garcia n. 390 (Brás);

CANTINA "DE BELLIS", praça 8 de Setembro n. 107 (Penha);

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, à Avenida Pais de Barros, esquina da rua da Moóca;

BANCA DE JORNAIS, rua 12 de Outubro n. 42 (Lapa).

CUPÃO

RODADA DE 8-8-54

SÃO PAULO . . .. vs. TAUBATÉ . . ..

PORT. DESPORTOS . . .... vs. PERNAMBUCANOS . . ..

VILA NOVA . . .. vs. DEMOCRATA . . ..

METALUSINA . . .. vs. SIDERURGICA . . ..

AMERICA . . .. vs. ATLETICO . . . .

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO SÃO PAULO vs. TAUBATÉ? . ...

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO SÃO PAULO NA PELEJA CONTRA O TAUBATÉ? . . ..

QUAL O MELHOR ARBITRO PAULISTA NO MOMENTO? ....

QUAL O MAIOR DRIBLADOR DOS NOSSOS CAMPOS? ....

VOTANTE . . . .
Nome — bem legivel

ENDEREÇO . . . .
Rua e numero

LOCALIDADE . . . .
Cidade e Estado

NOTA: — O primeiro jogo do Cupão será realizado na cidade de Taubaté e para o segundo valerá o clube que fôr adversario dos lusos em Recife. Os três prelios finais são do campeonato mineiro.

O TORNEIO INICIO EM 5 CENAS

DESENHOS E TEXTO NA PAG. 3



O SANTOS NÃO TEM PROBLEMAS PARA O CERTAME

(Leiam as sensacionais declarações de MODESTO ROMA (Na pagina 10)

38 ACERTADORES DO NOSSO CONCURSO DE PALPITES

(Rodada da ultima semana).

VEJA SE SEU NOME NÃO ESTA' ENTRE OS FELIZARDOS — (Texto na pagina 15)

•

4 ASES E 1 CORINGA — CARTAS CORINTIANAS DE GRANDE VALIA PARA OS JOGOS DO IV CENTENARIO - (Pag. 7)

•

GRANDE CONCURSO

COM BASE NOS JOGOS DO CAMPEONATO PAULISTA, VAMOS APRESENTAR AOS LEITORES NOVO E SENSACIONAL CONCURSO! AGUARDEM, QUE OS PREMIOS SÃO TENTADORES



O RESERVA DE VALTER GOMEZ

R. MONTEIRO S/A

OFERECIDO AO PALMEIRAS (Pag. 13)